



FLORESTA: que reforma?

Gerês Granfondo “à pinha”

Pág. 9



O monaquismo
na montanha
de Bouro

Pág. 5

Ramos Horta
encantou
os vieirenses

Pág. 8

De Marselha
a S. Bento
em bicicleta

Pág. 10

Geadas
de Maio
arrasaram
agricultura
galega

Pág. 12



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhasdogeres.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





ANTÓNIO BRAZÃO

EDITORIAL

FLORESTA: um desígnio nacional...

O Governo aprovou recentemente um conjunto de medidas, que pretendem responder aos grandes desafios que se colocam à floresta portuguesa, nomeadamente:

- **Banco de Terras**, onde será incorporado todo o património rústico do Estado e o património rústico sem dono conhecido, que vier a ser identificado;
- **Fundo de Mobilização de Terras**, constituído a partir das receitas provenientes da venda e arrendamento das propriedades do Banco de Terras;
- **Sistema de Informação Cadastral Simplificado**, que estará em vigor ao longo de 30 meses;
- **Regime jurídico de reconhecimento das entidades de gestão florestal**, que deverão integrar uma área mínima de 100 hectares, da qual pelo menos 50% deverá ser constituída por propriedades com área inferior a 5 hectares;
- **Zonas de Intervenção Florestal (ZIF)**, fixando a sua área máxima em 20.000 hectares;
- **Alteração do regime jurídico dos Programas Regionais de Ordenamento Florestal**, atribuindo aos municípios uma maior intervenção nos processos de decisão relativos ao uso do solo;
- **Aprovação de uma Proposta de Lei que institui um regime de incentivos e isenções fiscais e emolumentares**, aplicável às Entidades de Gestão Florestal (EGF) e respectivos sócios;
- **Criação de Centrais de Biomassa**, atribuindo aos municípios potências disponíveis para produção de energia, com preços apoiados, a partir de Biomassa Florestal Residual (BFR);
- **Aprovação de Proposta de Lei que revê o Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios**, sendo actualizados e harmonizados os conceitos de "edificação" e "edifício" a aplicar ao edificado em espaços florestais. É também reforçado o pilar da prevenção operacional (vigilância, detecção e alerta);
- **Aprovação da Proposta de Lei que revê do Regime Jurídico das Acções de Arborização e de Rearborização** trava a expansão da área de plantação de eucalipto;
- **Criação do Programa Nacional de Fogo Controlado** com o objectivo de regulamentar a realização de queimadas e o uso profissional do fogo na prevenção e combate aos incêndios.

A reforma da floresta valiosa será aquela que venha a conseguir voltar a dar rentabilidade aos proprietários. Uma reforma que não seja o somatório de leis porque estas não têm pernas ou braços! Se há política de longo prazo, que ainda se avoca, é mesmo a da floresta. O curto prazo é o que se prende com o impacto dos incêndios florestais.

Este é o quarto tempo de reinvenção das obrigações que se parqueiam no Ministério da Agricultura. O primeiro ficou marcado com a "lei de bases"; o segundo, com a reforma pós-incêndios de 2003; e o terceiro, com a reforma pós-incêndios de 2005.

Espanta que o país ainda tenha, em vigor, leis estruturantes da floresta que são dos primeiros cinco anos do século XX. As tentativas, em 2009, de promover a actualização do património jurídico da floresta pararam na ausência de ambição, vontade política e ineficácia do Ministério da Agricultura.

A floresta tem futuro e recomenda-se. Assim aconteça verdadeiramente uma aposta no sector e o País se deixe, de uma vez por todas, de intenções, regulamentações e portarias, que depois "mete na gaveta" e empurra para a década seguinte.

Novo ano lectivo já calendarizado

As actividades escolares do novo ano lectivo de 2017/2018 para o Ensino Pré-Escolar, Ensino Básico e Secundário já se encontram devidamente calendarizadas, com o arranque das mesmas entre os dias 8 a 13 de Setembro, encerrando o 1º período no dia 15 de Dezembro. De 18 desse mês a 2 de Janeiro decorrem as férias de Natal. O 2º período começará em 3 de Janeiro e prolongar-se-á até ao dia 23 de Março, com a pausa do Carnaval de 12 a 14 de Fevereiro. As férias da Páscoa decorrerão entre 26 de Março e 6 de Abril, com o 3º período a iniciar-se em 9 de Abril e a encerrar, para os 9º, 11º e 12º anos, no dia 6 de Junho; para os 5º, 6º, 7º e 8º anos no dia 15 de Junho; e para a Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo no dia 22 do referido mês.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "Geresão"

Junto remeto a V. Exª o cheque de pagamento da minha assinatura do vosso conceituado jornal referente ao período de Maio/2017 a Maio/2018. Sem outro assunto de momento, peço que aceite os meus melhores cumprimentos, com votos de boa saúde e um grande abraço.

Com estima e consideração do

Cândido Silva – Póvoa de Varzim

Bilhete Postal

Apesar da proximidade do período de veraneio que as férias proporcionam a todos quantos as podem desfrutar, já se "cheiram", um pouco por todo o lado, os "odores" de mais uma ida às urnas de voto, neste caso, para as eleições das autarquias locais, marcadas para o próximo dia 1 de Outubro.

E tal constatação não se remete, apenas, ao sentido olfactivo, em linguagem metafórica, claro está, mas estende-se igualmente ao visual, com a "enxurrada" de inúmeros "outdoors" apelativos que as candidaturas mais endinheiradas já se apressaram a colocar em locais estratégicos anunciando, a tempo e horas, os nomes e as desconhecidas fotografias das respectivas "cabeças de cartaz".

O "marketing" eleitoral está aí à vista de todos com duas inusitadas novidades entre nós: a candidatura maciça de inúmeras listas de independentes e de várias dezenas de ex-autarcas que a limitação de mandatos impediu que se recandidatassem há quatro anos e agora estão de volta, ainda que nem todos pelos mesmos partido e concelho de outrora.

Desse modo, figuras de autarcas "dinossauros", como Valentim Loureiro, Isaltino Moraes, Narciso Miranda e Avelino Ferreira Torres, entre outros, aprestam-se para se recandidatarem às funções autárquicas anteriormente assumidas, se bem que, nalguns casos, nem sempre com a dignidade e a transparência exigíveis para o cabal desempenho desses cargos. Caberá, pois, ao povo fazer uso, uma vez mais, da sua grande arma que é o voto...

Rui Serrano

Breves

Rendas – Nas cidades à volta do Porto e de Lisboa o valor das rendas de casas subiu, em média, cerca de 200 euros mensais, à semelhança do sucedido nas grandes cidades, em níveis fora do alcance da bolsa da generalidade dos portugueses.

Termas – A estância termal de Chaves acaba de receber, em Roma, o galardão de Melhor Destino Termal da Europa, enquanto que o histórico Vidago Palace Hotel obteve o prémio de Melhor Hotel SPA Europeu, onde em 2018, irá funcionar uma escola de termalismo.

Altice – Até ao final do 2º semestre de 2018, o Grupo Altice irá unificar as suas marcas nos vários mercados onde está presente numa única marca global. Sendo assim, o MEO, a PT Empresas e a identidade corporativa PT Portugal vão passar a ser uma única marca: Altice.

Cancro – O cancro foi responsável, em 2015, por quase uma em cada quatro mortes (24,5%) em Portugal. As doenças do aparelho circulatório (como o acidente vascular cerebral e o enfarte de miocárdio) ainda surgem em 1º lugar, mas o cancro tem vindo a ganhar peso: causou, naquele ano, mais 1,6% de óbitos do que em 2014.

Hospitais – Dos 160 hospitais portugueses, 126 (79%) obtiveram a classificação de excelência clínica e, destes, 112 conseguiram a atribuição da estrela correspondente ao primeiro nível na avaliação da Entidade Reguladora da Saúde (ERS).

Hotéis – A Associação de Hotelaria de Portugal informou, recentemente, que até 2018 irão abrir, no nosso país, 83 novas unidades hoteleiras, 41 das quais ainda neste ano. Para o próximo, a perspectiva de abertura é de 42 novas estruturas.

Reformas – As reformas antecipadas, tanto no caso das pensões da Segurança Social, como no caso das da Caixa Geral de Aposentações pedidas este ano terão um corte à cabeça de 13,88%, tendo em conta que os dados da esperança média de vida, de que depende o factor de sustentabilidade a aplicar àquelas pensões.

Multas – Os Municípios irão receber até 65% das multas por estacionamento ilegal nas cidades e nas vias fora das localidades que estejam sob a sua jurisdição, mesmo que emitidas pela PSP e GNR. Os fiscais municipais terão acesso à base de dados das Finanças para obter a identidade e o domicílio fiscal do infractor.

Cultura – A Direcção Regional de Cultura do Norte vai investir 11,5 milhões de euros, até 2020, para valorizar castelos, catedrais, mosteiros e igrejas sob a sua tutela. A Sé de Braga e o Mosteiro de Rendufe (Amares) encontram-se nesse número.

Beneditinos – Em Cabeceiras de Basto, foi assinado, no dia 8 do corrente, um Memorando de Entendimento para a criação da Rede de Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas que incluirá os Mosteiros de Rendufe, S. Bento, Tibães, Refojos, Pombeiro e S. Bento da Vitória.

INEM – O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) vai entregar a privados a contratação e gestão das equipas médicas que tripulam os helicópteros do INEM e acabar com a partilha dos meios aéreos com a Protecção Civil. A aquisição de serviços de helicópteros para os anos de 2018 a 2022 está a ser preparada e contempla quatro hélicopteros em permanência (Macedo de Cavaleiros, Santa Comba Dão, Évora e Loulé), indo custar 45 milhões de euros.

Prémio Camões – O poeta Manuel Alegre é o vencedor do Prémio Camões 2017, conforme a deliberação do júri recentemente reunido na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. O premiado, de 81 anos, recebeu a distinção com "serenidade e alegria", lembrando a recente reedição da sua obra "Vinte poemas para Camões".



reflexões

OS PEITOS E... AS MEDALHAS

Esse, de repente, um tal "ZÉ" subisse ao palco das comemorações de um qualquer 10 de Junho e desse o peito largo e ossudo, à condecoração?

Embora sempre havendo quem aplaudisse (!) o País real e sério, que paga impostos, vê o ordenado ou a reforma a esmifrar, passa fome e sofre com a austeridade e, assiste às chorudas reformas doiradas de muitos dos nossos compatriotas, aos vencimentos escandalosos dos nossos gestores, ao desbaratar do Património Nacional, obviamente pasmasse e comentasse:

Final que País é este onde a incompetência, a demagogia, a arrogância, a corrupção e a mentira políticas podem ser premiadas?

ORA, isto pode acontecer porque é prática, desde o 25 de Abril, o Presidente da República condecorar todos os ex-primeiros-ministros ... e não só!!!!!! E pasme-se, com a mais alta das condecorações, a saber: a **Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo**. Só dois ex-primeiros-ministros de dois governos provisórios (Pinheiro de Azevedo e Vasco Gonçalves) é que não foram agraciados. Enfim...adiante....

As condecorações em minha opinião, devem ser SÓ atribuídas por cometimentos de um acto heróico publicamente reconhecido... por alguém com perda da própria vida ou correndo sérios riscos de a perder e em defesa do seu semelhante ou de bens alheios e colectivos. O militar que em frente do inimigo age com coragem e determinação...

o bombeiro que, enfrentando o furor das chamas tenta resgatar com perigo da sua própria vida alguém ou os seus bens. ou o nadador salvador que perante o mar revolto, a ele se lança a fim de salvar um seu semelhante.

Todavia, a que assistimos neste País de medalhas?

À banalização do gesto, que qualquer dia, não havendo "peitos" para medalhar, se volte aos tempos de uma certa Monarquia em que se proclamava "foge cão, que ainda te fazem barão".

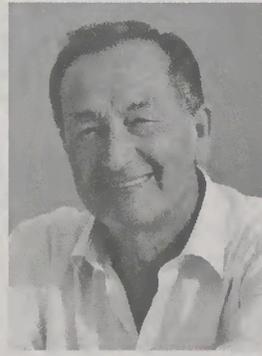
Entendo que a condecoração se prende com os destacados serviços prestados no exercício de funções em cargos de soberania ou administração pública e na magistratura e diplomacia. E é sempre uma forma de puxar pelo

brio da raça, fazendo chegar publicamente ao povo, o exemplo dos que mais alto erguem e mais além levam o nome de Portugal.

Só que, no 10 de Junho e fora dele, tanta tem sido a profusão de condecorações atribuídas que o comum dos mortais começa já a sonhar no dia em que, por escassez de peitos, subirá finalmente ao palco. Porque, como canta o poeta: "...condecoro o presidente/ e sabem porque razão?/por ter dado a tanta gente/tanta condecoração. Isto já não passa de maleita nacional e, tal como a tradição, ter acesso, por exemplo, a uma mera comenda, já não é o que era!!

POIS BEM, não me espantaria que um tal ZÉ, mesmo que eivado de "escândalos, ilegalidades, miséria e dependência

externa como não houvesse memória", um dia, ao palco subisse e desse também o pescoço à luzidia condecoração! E porque não, o cavador que de sol a sol luta para arrancar da terra o sustento para si e para os seus?! ou de um mineiro que, uma vida inteira, enfrentou nas minas a solidão, o perigo constante e o medo!? É isto que me confrange e dói! Tanto quanto sei, os Presidentes da República Portuguesa, pós 25 de Abril têm feito da condecoração uma prática irrisória e inflacionada: Ramalho Eanes atribuiu 2007 condecorações; Mário Soares, mais esbanjador, 2505; Jorge Sampaio, 2374 e Cavaco Silva, mais comedido, 1230. Mas estou em crer que o actual Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa se mantiver o ritmo que já leva e



OSVALDO FERREIRA LEITE

apoiado na prática dos "afectos", seguramente, no fim do mandato, vai bater toda a concorrência.

O que me leva a parafrasear o poeta:

Já chegou o dez de Junho
O dia da minha raça
Tocam cornetas na rua
Brilham medalhas na praça

Quem és tu? De onde vens?
Conta-me lá os teus feitos!
Que nunca vi Pátria assim
Pequena e com tantos peitos!

(O texto acima mencionado, não obedece ao novo Acordo Ortográfico)

PAIO AMADO E A SUA DESCENDÊNCIA O MONAQUISMO NA MONTANHA DE BOURO

As Memórias Paroquiais de 1758, relativas a Bouro Santa Marta, dizem-nos que a ermida de Nossa Senhora da Abadia está situada em um pequeno vale entre três altos e eminentes montes que a circundam, um pela parte do Norte, outro pela do Nascente e outro pela do Sul. O primeiro monte se chama o da Pedreira, o segundo o monte do Castelo e o terceiro o monte do Castelo.



Quanto ao terceiro monte, o do Outeiro de S. Miguel, no sítio de Cidadelhe, com vestígios pré-romanos e muitos restos de argila romana, sempre referenciado como espaço de monaquismo, com sua minúscula ermida, em nada nos surpreende que seja referenciado como Castelo, como diminutivo de Castro, ou grande fortificação, propriamente dita.

Mas o segundo monte, também designado por Castelo, apesar da evidência de vestígios pré-

-romanos, não mostra, à superfície, restos de argila romana. Para além de uma pequena moeda, recentemente encontrada, mas, para já, não identificável. Será que este "castelo" será apenas diminutivo de castro? Vamos baralhar as cartas e basculhar não só os textos antigos, mas também os recantos da montanha, a penedia, os terrenos cultiváveis, as cinzas dos silvados que o fogo exterminou e as nascentes que brotam abundantemente.

Quanto aos documentos da antiguidade,

na sequência das pistas deixadas pelo cônego Arlindo Ribeiro da Cunha, o *Cronicão Haubertense*, do monge Hauberto, inserto na *Población Eclesiástica de España*, de Argaiz, refere que, em 527, morreu S. Maurício, filho do Duque Severino, e que o seu corpo foi trasladado para a cidade de Cartagena, onde foi sepultado honrosamente. E que viveu dez anos no Ermo, perto da cidade de Braga. E, no ano de quinhentos e sessenta e dois, morreu, debaixo da mesma regra religiosa, S. Deolo. E Argaiz acrescenta que considerava os dois como monges observantes da regra de S. Basílio, que perseverava na Galécia desde o ano 383. Acredite-se ou não em Hauberto, o facto é que o Ermitério é posicionado no Outeiro de S. Miguel, que se nos apresenta como uma pequena *civitas* romana importante, tal como o Castro de S. Lourenço, sobranceiro ao porto de Esposende, notáveis nos séculos II e III, para controlar os acessos do mar para o Cávado e vice-versa, comprovados pelos vestígios romanos dos dois sítios. O Monte do Facho, em Barcelos, a meio caminho entre os dois castros romanizados,

pode ser a chave de comunicação do mar para a montanha e da montanha para o mar. Do que não há dúvida é que estávamos em plena romanização, de que Braga era, nos quatro primeiros séculos, um dos maiores expoentes do Império Romano, servida por terra e por mar. Já os vilares e vilarinhos estavam constiuídos.

Mas Argaiz acrescenta que os monges deste ermitério adotaram depois a regra de S. Bento por diligência de S. Martinho de Dume. O apóstolo dos suevos, a partir do seu paço episcopal e ao mesmo tempo mosteiro beneditino, difunde a regra de S. Bento. Podemos fixar a mudança de regra de vida dos monges do ermo a partir do ano 550.

Com a invasão dos mouros, o monaquismo das montanhas de Bouro sofreu um rude golpe. Os monges foram massacrados em 726. Os seus corpos, misturados certamente com populares e defensores, jazem debaixo das torres atuais, acabadas de construir em 1725. Testemunha dessa fossa comum foi o P. Frei Rodrigo de Sousa, que presidiu à abertura dos alicerces das torres. Os autores das

fontes bibliográficas estão todos de acordo que os monges se refugiavam na montanha, mas que nunca abandonaram definitivamente o local.

Tendo em consideração os múltiplos sítios

apelidados de covas das mouras, supomos que os sarracenos exploraram por ali minérios, exercendo o poder pacificamente com qualquer tipo de residentes.

► Continua na pág. 13



O "Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas" do corrente ano, acabou de ser comemorado, com a pompa e circunstância habituais, no Porto – a "Mui Nobre, Leal e Invicta Cidade" que, como sempre, aliás, nos grandes momentos da sua multifacetada história plurissecular, soube estar à altura da importância dos acontecimentos.

Ela, a vetusta e castiça cidade tripeira, e o inevitável Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que mais uma vez, comprovou que o seu lema presidencial é "estar em todas", seja lá onde for, e sempre com uma bagagem recheada de afectos, que por todos distribui sem distinção. Daí que já o tenham apelidado de "Marcelomóvel"...

Foi, sem dúvida, um "Dia da Raça" bem diferente dos que estávamos acostumados. No seu breve discurso comemorativo do "Dia de Portugal", o Presidente da República defendeu a necessidade de se combater a pobreza, superar a injustiça, promover o conhecimento e abraçar a pátria, aclamando um país "independente" e "livre da sujeição".

Independente do atraso, da ignorância, da pobreza, da injustiça, da dívida da sujeição. Livre da prepotência, da demagogia, do pensamento único, da xenofobia e do racismo", enfatizou.

Nelson Veloso

Rossas

ADIR comemora 50 anos da Telescola

No dia 10 do corrente, feriado nacional, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas promoveu um torneio de sueca que decorreu no salão da Casa do Povo.

Inscreveram-se treze equipas que se candidataram a dois anos, dois presuntos, dois galos e duas garrafas.

• Eram cerca das 19 horas quando terminou o torneio e saíram vencedoras as duplas: António Silva e Manuel Rodrigues (anhos); Fernando e Custódio (presuntos); Gervásio Rodrigues e Machado (galos); Ezequiel Guimarães e Rui Mangas (garrafas).

Recorda-se que esta as-

sociação está a preparar as comemorações dos 50 anos da Telescola em Rossas, que decorrerão nos próximos dias 1 e 2 de julho.

Do programa constam a abertura da sessão pelo presidente da ADIR e pelo presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, uma palestra sobre "O contributo da Telescola para o desenvolvimento da região", a proferir pelo Dr. Artur Gonçalves Fernandes, primeiro monitor e fundador da mesma, musicais, declamação de um poema sobre a Telescola, actuações do Grupo de Cantares de Salto, Montalegre, Grupo de Cantares Tradicio-

nais de Couto Dornelas, Boticas e Grupo de Cantares da ADIR, entrega de medalhas, missa em memória dos professores e alunos já falecidos, actuação do grupo de bombos "Trampolinceiros de Vieira" e convívio.

Num convite à população, a direção da ADIR solicita aos ex-alunos da Telescola que manifestem vontade em receber uma medalha, que façam a inscrição através do e-mail: correiodadefensores@portugalmail.pt

Patrocinam esta iniciativa a Junta de Freguesia de Rossas e a Câmara Municipal de Vieira do Minho.

Cruz Vermelha de Rossas

Durante o passado mês de Maio, o Núcleo da Cruz Vermelha de Rossas transportou utentes para o serviço de fi-

sioterapia de Vieira do Minho, por cento e vinte vezes; para o serviço de hemodiálise do hospital de Braga, por vinte e

seis vezes e para consultas no hospital de Braga, por dezoito vezes.

Escuteiros activos

Os escuteiros de Guilhofrei, durante o passado mês de Maio prepararam as comemorações do centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima e participaram na peregrinação à Senhora da Fé, realizada no dia 28, último domingo do mês.

Por sua vez, os escuteiros de Rossas participaram na procissão de velas do 13 de Maio, colaboraram no Banco Alimentar, participaram na



peregrinação à Senhora da Fé, colaboraram no Rally de Portugal e concluíram a campa-

inha de recolha de tampinhas que entregaram a uma criança de Caniçada.

G.N.R. de Rossas

A Guarda Nacional Republicana de Rossas, no período compreendido entre os dias 01 e 31 de Maio, desempenhou várias operações de trânsito, principalmente, no sentido de sensibilizar os

condutores para os cuidados a terem na condução de veículos. Participou no Rally de Portugal Vodafone, alertaram os agricultores para terem muito cuidado ao efectuarem as queimas de sobrantes, pelo

facto das temperaturas se encontrarem bastante elevadas e chama a atenção, também, que as queimadas em montes só podem ser efectuadas com licença da Câmara Municipal ou Junta de Freguesia.

Guilhofrei encerra época desportiva

A Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei, no passado dia 10 do corrente, encerrou a época desportiva, cumprindo o seguinte programa: arruada de bombos pela freguesia, jogo de sueca, jogo

do sapo e dominó, ginástica rítmica, futebol de 7 feminino, jogo entre velhas guardas do clube, música ao som de concertinas e bombos e confraternização entre adeptos, sócios, atletas e demais população,

onde não faltou a boa comida e o bom vinho.

A direcção do clube cancelou a realização do XXV torneio de futebol de 7 masculino, bem como o II torneio feminino.

Vida religiosa

A comunidade religiosa da Vila de Rossas comemorou no passado dia 13 de junho o Dia dedicado a Santo António, com missa, procissão e música ao som de concertinas.

Está a decorrer no salão da Casa do Povo uma formação modular certificada para desempregados de longa duração, na área da hotelaria e restauração, preparação do serviço de mesa.

O futebol volta a Rossas

Nos últimos tempos, um grupo de jovens, todos eles, ou quase todos, atletas e ex-atletas, tem dado alguns passos no sentido fazer ressuscitar, novamente, o Grupo Recreativo e Cultural de Rossas. No dia 24 de junho haverá uma "assembleia" para a eleição dos respetivos corpos gerentes.



Valdosende

Piscinas requalificadas

Assinalando o 60º aniversário da sua existência, e após consideráveis obras de requalificação, as piscinas desta freguesia, mandadas construir pela EDP para uso dos seus funcionários e, entretanto, atribuídas à Associação Sócio-Cultural

de Paradela, foram inauguradas no dia 10 do corrente.

Com um aspecto mais airy e funcional, as piscinas contam agora com novos balneários e casas de máquinas, melhoramentos financiados em partes iguais (40%) pela EDP e Município de Terras de Bouro, sendo os restan-

tes 20% angariados entre um grupo de empresários e amigos da colectividade. No acto inaugural, e na presença de diversas individualidades convidadas, foi descerrada uma lápide comemorativa pelo Presidente da autarquia de Terras de Bouro, Dr. Joaquim Cracel.

Vivenda de Ronaldo em vias de solução

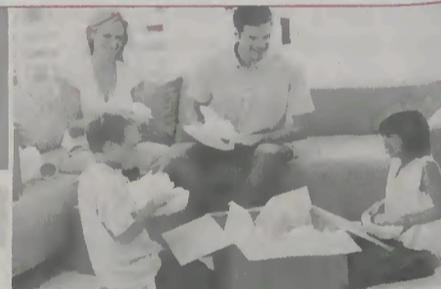
Representantes do jogador internacional Cristiano Ronaldo, entraram recentemente em contacto com os serviços do Município de Terras de Bouro para resolver o problema existente na vivenda que aquele atleta possui na margem esquerda da albufeira da Caniçada, em território desta freguesia.

De referir que, para a inspecção, o pedido de licenciamento da habitação está como de alojamento local. No entanto, a construção encontra-se situada numa zona classificada como empreendimento turístico. Além de, ainda de acordo com a inspecção, terem sido detectadas "eventuais construções em áreas superiores àquelas que estavam licenciadas", como o campo de futebol de 7 e ténis, construídos junto à habitação.

Para solucionar esta questão, além de uma coima de cerca de 200 euros, Cristiano Ronaldo terá de formalizar os pedidos de licença e de obras, bem como da alteração do objecto da habitação.

Em declarações entretanto prestadas à comunicação social, o Presidente do Município de Terras de Bouro, Joaquim Cracel Viana, confirmou os contactos efectuados com os representantes do jogador, mantendo-se confiante na resolução do processo, "até porque estamos aqui para ajudar e não para complicar", sublinhou.

TEMOS PARA SI VÁRIAS OPÇÕES:
apartamentos e moradias com garagem, com ou sem mobília, lojas e escritórios para arrendamento ou compra



T0 e T0+1 190€ a 265€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T1+1 220€ a 300€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 180€
Rua Tenente Coronel Dias Pereira

T2 e T2+1 225€ a 350€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T2 250€ a 265€
junto à Av. António Macedo

T3 240€ a 425€
junto à UM, Centro Nanotecnologia, Hospital novo, Bragaparque

T3 265€
Praça do Condestável - Maximinos

T3 300€ a 320€
junto à Av. António Macedo

T2 200€
Rua de Baixo - 31 de Janeiro

T2, T3 e T4 de Luxo 540€ a 850€
junto ao Centro Nanotecnologia, Hospital novo

T1 e T2 400€ a 500€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão

Moradias 600€
próximas do centro de Famalicão

Salas 140€ até 250€
junto à central de camionagem

Lojas 300€ a 830€
junto ao Bragaparque, Hospital novo, UM

Escritório c/ 2 lugares estacionamento 550€
Centro de Braga - R. Andrade Corvo

Escritórios 500€ a 650€
Coimbra - edif. Loja do Cidadão



informações
253 278 380 · 962 415 730
comercial@rodriguesenevoa.pt

sede
253 278 170
geral@rodriguesenevoa.pt

R&N
Rodrigues & Nêvoa

www.rodriguesenevoa.pt

Amares

Requalificação da Capela da Senhora da Paz

No salão nobre dos Paços do Concelho, teve lugar, no dia 1 deste mês, a cerimónia da assinatura do contrato de financiamento para a requalificação da Capela da Senhora da Paz, em Amares, formalizado pela

Direcção-Geral das Autarquias Locais, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e pela Confraria da Senhora da Paz, a que assistiram, entre outros, o Secretário de Estado das Autarquias

Locais e o presidente da edilidade amarense. O projecto desta iniciativa, suportado em 50% pelo Estado, ascende a 61.687,00€, contemplando o arranjo o arranjo do interior e exterior do templo,

• **A piscina municipal de Caldelas** reabriu ao público em 10 do corrente, passando a funcionar, até ao dia 10 de Setembro, todos os dias das 10 às 19H30, à excepção das 2.ªs feiras (dia de encerramento).

derrubando a torre existente e aumentando a sacristia, para além da pintura das paredes, substituição da parte eléctrica e arranjo do pavimento, tecto e telhado.

Promoção turística do concelho

Já se encontra disponível a nova plataforma "Amares Go. Tourism", que é um instrumento de planeamento, gestão e promoção Turística do concelho que permite, de forma gratuita, aos agentes locais do sector turístico a divulgação do património material e imaterial do concelho de Amares.

Desse modo, passaram a estar localizados os pontos de interesse turístico concelhios, com informação, fotos e contactos, proporcionando assim, aos visitantes o planeamento atempado do seu percurso de visita, consoante os pontos de interesse e as suas preferências. Poder-se-á aceder à referida plataforma através do link: <http://municipioamares.pt/tourism/web>.

Um milhar de atletas na UrbanFit

Cerca de mil participantes coloriram a terceira edição da Amares UrbanFit, protagonizando mais um grande momento desportivo no concelho. Na prova de resistência física, na distância de 13 km, Ricardo Rego, da equipa Barcelos Team Militar, repetiu a proeza do ano passado,

superando os 13 quilómetros e os 30 obstáculos em 51 minutos e 59 segundos. Seguiram-se Marco Rocha, da Legião Urbana, (52:54) e Rui Figueiredo, individual (54:17). Em femininos, sagrou-se vencedora Diana Ferreira, da B.T.M. (01.32:34). Na categoria de Guerreiro – masculinos,

o destaque foi para João Duarte (57:02) e em femininos a vencedora foi Inês Capitão, da HolmesPlace Braga (01:13:42).

Os mais novos tiveram também um lugar de destaque nesta edição, com a Amares Urban Fit Kids a contar com a presença de 80 crianças que fizeram um

curto percurso onde tinham de ultrapassar vários obstáculos. Na categoria colectiva venceu a B.T.M., seguida da Best Fitness e da N14 Crossfit. Em Julho, os 10 classificados de Amares (homens e mulheres) vão representar Amares e Portugal no Campeonato Europeu, na Holanda.

Opiniões sobre as obras no Largo de Ferreiros

Perante a apresentação do projecto de engenharia para a requalificação do Largo de Ferreiros - Vila de Amares, o "Geresão" foi ouvir as vozes que se levantaram, em forma de opinião. Desta vez, não produzimos nenhum comentário próprio, embora quase todas as intervenções sofressem do vício da ceifa da própria seara.

Objectivamente falando, pareceu-nos que o espaço permanecerá praticamente o mesmo, aumentando o parque de estacionamento à superfície, com a manutenção do estacionamento sub-

terrâneo. Pequena alteração da rotunda a nascente. Outra alteração à saída para poente.

Dizem que é preciso trazer de novo as pessoas à Praça. Que o parque de estacionamento subterrâneo não serve para nada. Que, no fundo, se trata apenas de um arranjo estético.

O arquiteto responde que, primeiro, é preciso disciplinar. Quer garantir, para benefício da cultura, a hipótese de montar dois palcos. Faltava acesso à parte de baixo da praça. E que é preciso fazer funcionar o parque subterrâneo de estacionamento, com uma entrada mais fácil.

Concede que poderá vir a haver estacionamento a mais. Mas a praça terá mais dignidade. E será reformado o parque infantil. A Praça não tem involvência patrimonial nem arquitectónica. O comércio foi desvalorizado. É preciso acautelar o interesse das pessoas, facilitando-lhes o acesso aos espaços.

Observam que a substituição do tijolo pelo alcatrão não será convidativa para as pessoas. Seria útil criar espaços para cargas e descargas.

Também se diz que faltam pessoas de dia e que a Praça se enche à noite. De momento, às dez da manhã

já não há hipótese de estacionamento à superfície. Também é urgente fazer uma abertura da Praça para a rua de Santo António. Carência de zonas verdes. Pode-se abdicar do estacionamento subterrâneo, porque o parque está sempre vazio. Também a rua Sá de Miranda deveria ser prolongada até à via principal.

Deve ser incentivado o restauro dos edifícios. E promover a diversão, a hotelaria e a restauração.

Repórter G

"Cidadania em Portugal"

Sob esta designação, Amares acolheu, no dia 14 do presente mês, um roteiro que visa desafiar as redes e comunidades locais de todo o país através de uma viagem de descoberta, reflexão e acção sobre a cidadania e participação que dispunha de animação e comunicação e de uma carrinha devidamente equipada com recursos lúdico-pedagógicos destinados a apoiar a dinamização das actividades propostas pelas parcerias locais e pôr o país a pensar e a agir sobre as desigualdades, as discriminações e as violências que ainda persistem. Das 9H00 às 13H00, na Escola Secundária de Amares, houve uma sessão de sensibilização sobre conceitos e práticas de prevenção e combate ao bullying e à violência no namoro. De tarde, no Largo D. Gualdim Pais e na Biblioteca Municipal de Amares, além de visitas à carrinha, houve workshop sobre cidadania, igualdade do género e trabalho digno e crescimento económico.

Festas de S.to António deslumbrantes



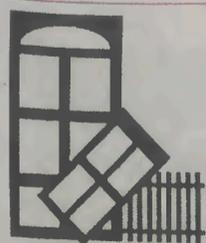
De 7 a 13 do mês em curso, as festas concelhias em honra de S.to António encheram de cor, brilho, dinamismo e alegria as ruas do concelho através da vasta e selecta programação apresentada, que atraiu até nós larga falange de forasteiros.

Houve, sobretudo, muita música e animação, proporcionadas pelos artistas musicais convidados (Áurea, Fernando Daniel e Rosinha), para além da participação especial de várias escolas de música do concelho (AFA, Estudos Musicais, Orquestra AECA, Centro de Estudos Luís Capela e Banda Filarmónica de Amares), e dos humoristas Fernando Rocha, João Seabra e Miguel 7 Estacas.

As tradicionais marchas populares (adultos e infantis), o Cortejo Etnográfico a homenagear os famosos vinhos amarenenses, o Festival de Folclore e a imponente procissão foram pontos altos do programa, enriquecido ainda com as provas desportivas do 61º Circuito de Ciclismo e o Concurso de Pesca S.to António.

Raspadinha "deu" 100 mil euros

O dia 7 do corrente mês vai ficar, por certo, recordado por um cidadão de Caires, neste concelho, bafejado pela sorte depois de ter adquirido, num café local, uma raspadinha que continha o "módico" prémio de 100 mil euros! Há horas de sorte...



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Cidade do México

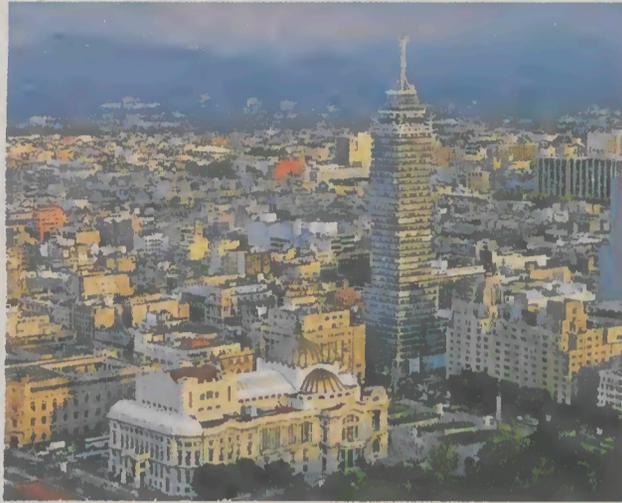
Tenochtitlán era o nome da Cidade do México, fundada em 1325, quando Hernan Cortez aí chegou em 8 de Novembro de 1519. Cortez foi muito bem recebido pelos Aztecas pois que havia uma velha lenda que dizia que um dia chegaria um deus loiro e de olhos azuis para trazer prosperidade ao povo Azteca. Hernan Cortez era loiro de olhos azuis. O rei Azteca, Moctezuma, estabeleceu boas relações de amizade com Cortez mas foi sol de pouca dura. Cortez prendeu o rei para tentar encontrar o ouro que pensava existir e governar através de coacção e chantagem. Os espanhóis foram expulsos da cidade mas só temporariamente. Reagruparam-se e voltaram mais violentos que inicialmente.

Tenochtitlán foi inicialmente construída numa ilha no centro do Lago Texcoco, lago que não existe mais. A cidade está situada a 2.200 metros de altitude e está cercada por montanhas e vulcões que chegam a altitudes de 5.000 metros. É uma cidade onde se podem encontrar praticamente todos os grupos étnicos existentes no México, Aztecas, Toltecas, Maias, Olmecas, Texicalis, Mexicalis, etc.

É difícil dizer quantos habitantes tem a Cidade do México. Depende, de onde vem a informação.

Pensa-se que andarão pelos 15 – 20 milhões de habitantes. Toda esta população origina problemas de poluição enormes apesar dos esforços das autoridades para os minimizar.

A Cidade do México tem uma parte central enorme, moderna, com uma grande quantidade de arranha céus, avenidas largas como por exemplo o Paseo de la Reforma com os seus 25 Km e a sua famosa Plaza del Angel onde os Mexicanos celebram todas as vitórias da sua seleção de futebol, parques de grandes dimensões como por



exemplo o fabuloso Parque Chapultepec que é um verdadeiro oásis no meio da enorme cidade. "La Zona Rosa" era uma área muito chique com bons hotéis e restaurantes que, infelizmente, se degradou muito nas duas últimas décadas. Hoje é uma zona que eu nem quero descrever. A cidade tem um número enorme de bons restaurantes (até há um restaurante português) mas o meu favorito é Hacienda Los Morales. Um lugar aprazível, acolhedor onde se come muito bem,

principalmente carne.

Apesar de os espanhóis terem praticamente arrasado a cidade que encontraram, há ainda vestígios da civilização Azteca como na Praça das Três Culturas onde se podem ver vestígios de construções Aztecas, de construções coloniais e de construções Mexicanas recentes.

Um pouco fora da Cidade do México há um local arqueológico absolutamente fantástico com os restos de uma das civilizações mexicanas mais

antigas – Teotihuacan. Neste local podemos ver duas pirâmides de grandes dimensões, a pirâmide do sol e a pirâmide da Lua. A do sol, maior, está claro. Além das pirâmides, o local tem também casas de habitação, altares para sacrifícios, etc.

O coração da cidade do México é a Praça do Zócalo onde se pode ver o palácio do vice rei e a Catedral Metropolitana, duas construções coloniais bem representativas da arte arquitectónica espanhola. É uma praça de enormes dimensões verdadeiramente espectacular. Não muito longe desta praça, há uma outra praça também muito famosa, a Praça Garibaldi, conhecida pela sua música. No México há uns grupos de música popular – Mariachis – que quase só tocam o que os mexicanos chamam "Canciones Rancheras". Trompetes, vários tipos de guitarras, violinos e bombos, são os instrumentos tradicionais dos Mariachis. Na praça Garibaldi há sempre vá-

rios grupos de Mariachis dispostos a tocar uma ou duas canções, desde que lhes paguem, claro.

Um outro local que é imperdível na cidade do México são os Jardins de Xochimilco. Estes jardins, na realidade, são pequenas ilhas que foram sendo construídas no lago então existente, ao longo dos anos pela população local para fugir dos espanhóis. Primeiro as pessoas ficavam em barcos que, pouco a pouco, se foram transformando em pequenas ilhas que, com o andar dos anos, foram aumentando de dimensões. Hoje, são ilhas onde há casas de habitação de gente sem grandes posses. A água é suja e tem um cheiro nauseabundo mas os mexicanos adoram ir para lá aos domingos fazer piqueniques.

Bom, muito mais haveria para dizer sobre uma cidade tão grande, mas vou ficar por aqui para não fazer esta crónica demasiado longa.

CA Soluções de Habitação

PRESTAÇÕES QUE CASAM COM O SEU ORÇAMENTO.

Campanha válida até 30/06/2017.

Surpreenda-se com as condições que temos para si, pensadas para concretizar a compra da sua casa de sonho.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h às 23h

www.creditoagricola.pt

CA Vida
Quem lá quer bem

CA
Seguro

CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

Terras de Bouro

Assembleia Municipal

Em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, nos Paços do Concelho, pelas 20h30 do dia 30 do corrente, constando da ordem de trabalhos, e entre outros assuntos de interesse para o Município, a aprovação

do regulamento de feiras, venda ambulante e da actividade de restauração e bebidas não sedentárias, o regulamento do Passe Jovem Municipal de Terras de Bouro e o regulamento municipal dos horários de funcionamento dos esta-

belecimentos comerciais e de prestação de serviços do Município de Terras de Bouro, bem como o relatório de avaliação do estatuto do direito da oposição do ano de 2016.

VII Campanha de recolha de sangue

Decorreu no passado dia 8 de Junho, no Pólo do Gerês do Centro Municipal de Valências e em Moimenta, a VII campanha de recolha de sangue organizada pelo Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro em parceria com

o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Os valores registados, com óptimos resultados, já que em cada campanha se tem conseguido aumentar o número de dadores e de colheitas, foram alcançados

com o contributo de muitos terrabourenses que se mobilizaram em prol de uma nobre causa, contribuindo assim para o aumento das reservas de sangue nos hospitais portugueses.

A importância da água na alimentação

O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro realizou, no dia 12 de Junho, um workshop sobre "A importância da água na nossa alimentação" para os alunos do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro.

Com a realização desta actividade pretendeu-se:

sensibilizar as crianças para a importância de beber água ao longo do dia; referir a importância da água tanto na produção como na confecção dos próprios alimentos; relacionar o consumo do peixe com a água; demonstrar que uma grande parte do nosso corpo é constituída

por água e, por fim, enfatizar a importância da água para a manutenção da vida na terra.

No final, foi distribuído pelas crianças um folheto educativo relacionado com a temática abordada e todos tiveram direito a um certificado de participação.

Roteiro "Cidadania em Portugal" entre nós

O Município de Terras de Bouro, em parceria com o Agrupamento de Escolas local, acolheu a iniciativa Roteiro "Cidadania em Portugal", no dia 12 do corrente.

A actividade, desenvolvida na Escola Básica e Secundária de Terras de Bouro começou por assinalar a importância da

temática com uma viatura estacionada na entrada da escola, que disponibilizou diversos recursos/materiais, sendo que, também desenvolveu um debate sobre questões da igualdade de género, cidadania e participação, dirigida aos alunos do 10.º ano.

Refere-se que o Roteiro Cidadania em Portugal é

uma iniciativa promovida pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e a ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, com o objectivo de desafiar as redes e as comunidades locais de todo o país para uma viagem de descoberta, reflexão e acção sobre cidadania e participação.

Falecimentos

Em Covide, faleceu no dia 29 de Abril, a sra. Júlia da Piedade Carvalho Martins, de 82 anos. No dia 21 de Maio, em Balança, faleceu a sra. Glória Cerdeira Seara Lago, de 74 anos. E no dia 23, em Cibões, faleceu o sr. António Assunção Silva, de 86 anos. Paz às suas almas.

• "O sistema de incentivo ao empreendedorismo e ao emprego" foi o tema da sessão de esclarecimento promovida pela CIM Cávado e a ATAHCA, no salão nobre do Município, em 19 do mês em curso.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na reunião de 11 de Maio, deliberou: atribuir o apoio financeiro de 825,00€ à família de João Paulo Martins Carvalho para participar nas despesas de transporte de Rio Caldo para a APPACDM de Braga, durante o ano lectivo de 2016/2017; atribuir o apoio de 5300,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Valdosende para a pavimentação do caminho do Calvário; atribuir o apoio de 10.000,00€ (IVA incluído) à Junta de Freguesia de Moimenta para obras de reparação de vias rurais; atribuir o apoio de 1200,00€ (IVA incluído) à União de Freguesias de Chamoim/Vilar para reparação do seu palco que está também ao serviço do Município; atribuir o apoio de 22000,00€ (IVA incluído) à Associação Sociocultural e Desportiva de Valdosende para a reabilitação das piscinas de Paradela; aprovar a atribuição do apoio de 1000,00€ à família de Manuel Paulo Barbosa Araújo; aprovar a adesão do Município de Terras de Bouro ao Fórum Termal do Eixo Atlântico e aprovar o protocolo para a criação deste Fórum; aprovar o apoio de 5000,00€ (IVA incluído) à Paróquia de Gondoriz para as obras de reabilitação da Capela de S. Miguel, na Guardenha.

Entretanto, na reunião de 25 de Maio, deliberou-se: atribuir o apoio de 400,00€ à Associação de Estudantes da Escola EB/S de Terras de Bouro para as actividades culturais do final do ano lectivo; atribuir o apoio de 992,00€ ao Grupo Desportivo do Gerês para obras de manutenção do recinto desportivo; atribuir o apoio de 182,00€ à Associação de Produtos Biológicos de Terras de Bouro para a dinamização da Feira do Cabrito Biológico da Serra do Gerês; atribuir o apoio de 3000,00€ à Associação "Lírio do Gerês para a XIII Subida da Vezeira; atribuir o apoio de 2500,00€ ao Moto Clube Serra do Gerês para a organização do encontro anual de motards no Campo do Gerês; atribuir o apoio de 2000,00€ à Associação de Tocadores Entre Pontes de Rio Caldo para a organização do "Encontro Anual de Tocadores de Concertinas; atribuir o apoio de 2000,00€ a Belmiro Manuel Martins Capela para obras de recuperação do estábulo e barracão agrícola danificados por um temporal; aprovar o protocolo de cooperação entre o Município de Terras de Bouro e o Clube de Praticantes de JC Team Kickboxing; aprovar o Regulamento de Feiras, Venda Ambulante e da actividade de restauração e bebidas não sedentárias do Município de Terras de Bouro e submetê-lo à deliberação da Assembleia Municipal; aprovar o Regulamento do Passe Jovem Municipal de Terras de Bouro e submetê-lo a deliberação da Assembleia Municipal; aprovar o Regulamento Municipal dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços no Município de Terras de Bouro e submetê-lo a deliberação da Assembleia Municipal; aprovar por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, a abertura de procedimento concursal comum para contrato de trabalho de técnico superior (Gabinete de Planeamento, Desenvolvimento Estratégico de Apoio às Juntas de Freguesia); e aprovar, por maioria, com a abstenção dos vereadores da oposição, da abertura de procedimento concursal comum para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para um posto de trabalho de técnico superior (Serviço Social).

★  ★ **Baltazar Hotel**

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Vieira do Minho

Ramos Horta encantou os vieirenses

No passado dia 5 do mês corrente, e tal como já havíamos divulgado, a XV Conferência CAVA foi proferida por José Ramos Horta, ex- Presidente da República de Timor Leste e Prémio Nobel da paz, que abordou o tema: “Jovens Hoje, Líderes Amanhã – as promessas e os desafios”.

Na sua intervenção, marcadamente bem disposta, interactiva e dialogante, o orador deliciou o público presente no auditório municipal, com a envolvimento das suas palavras e o



relato da sua experiência pessoal e profissional, no contexto da libertação do povo timorense e a exortação da necessidade dos jovens cumprirem com os seus desígnios, em jeito de verdadeira preparação para

o futuro.

Esta iniciativa contou com o apoio do IPDJ, Município e Junta de Freguesia de Vieira do Minho, Rádio Alto Ave e comércio local.

III edição da Agro-Vieira bem sucedida

Destinada a valorizar o sector primário e o mundo rural nas suas mais variadas vertentes, a III edição da Agro-Vieira, realizada, de 2 a 4 do mês corrente, no Parque dos Moinhos, nesta vila, saldou-se de forma altamente positiva.

Organizada pelo Município em parceria com a Cooperativa Agrícola de

Vieira do Minho, o certame contou com a participação de 30 produtores locais, distribuídos pelas áreas de artesanato (9), vinho verde (1), produtor de queijo (1), produtores de chá (2), produtores de compotas, licores e doces (4), produtores de fumeiro (4) e produtores agrícolas (9).

A parte da animação es-

teve particularmente fértil, com o desfile de tractores, o passeio de motorizadas e motos antigas, a restauração e a gastronomia concelhias deram as mãos aos agrupamentos musicais, desde os ranchos folclóricos aos “inevitáveis” cantares ao desafio ao som das concertinas.

Feira do Livro

De 10 a 15 do corrente, decorreu na Praça Guilherme de Abreu, mais uma edição da Feira do Livro, com o objectivo de promover e valorizar o livro enquanto produto cultural, além de estimulador do interesse pela leitura.

A edição do presente

ano contou com a participação de 21 editoras que, durante seis dias, possibilitaram ao público a aquisição a preços acessíveis, não faltando também as actividades culturais complementares a estes eventos, como o encontro com os escritores Manuela Ribeiro

e Pedro Leitão, a apresentação dos livros “Vidas de um povo”, de António José Soares Pereira, e “Retalhos da Minha Vida”, de Casimiro Ribeiro Fernandes, além da animação para os menos jovens com a realização da actividade “Histórias musicadas”.

Reunião de autarcas

O executivo municipal vieirense, no âmbito da sua prática de proximidade com os eleitos locais, reuniu no dia 6 do corrente, com os Presidentes das Juntas de Freguesia concelhias.

A abrir os trabalhos, o Presidente do Município fez o balanço das mais recentes actividades, nomeadamente o Rally de

Portugal e a Agro Vieira, ambas realizadas com êxito. Os cursos de aplicação de produtos fitofarmacêuticos nas diversas freguesias, tal como o plano municipal da defesa da floresta contra incêndios, através da constituição de uma equipa de prevenção composta por dois vigilantes de cada freguesia foram também assuntos abordados nessa

reunião.

A preparação do passeio anual a Fátima, a Feira do Livro, a VIII edição do torneio de futebol de praia, a passagem no concelho da prova ciclística “Gerês Granfondo”, a celebração dos Santos Populares e o Cabreira Challenge foram igualmente pontos de destaque nesta reunião mensal dos autarcas vieirenses.

• **As provas de apuramento** das representantes do concelho no concurso de beleza “Miss Queen Portugal” terão lugar na Praça Guilherme de Abreu, no próximo dia 30, pelas 21h.

Cabreira Challenge

Destinado a impulsionar e afirmar o concelho no panorama nacional e internacional como um destino de desportos na natureza, aventura e lazer, disputou-se, no dia 18 do corrente, mais um “Cabreira Challenge”, participado por um considerável número de concorrentes quer a pé, quer de bicicleta, mota ou jipe.

Antecedida das formalidades habituais das inscrições no secretariado e de uma sessão de ginástica e aquecimento, foi dada a partida para as diferentes modalidades concorrentes, tendo no final sido feita a entrega de troféus aos atletas melhor classificados, seguindo-se o convívio da praxe.

Audição da Academia de Música

O auditório municipal de Vieira do Minho foi o palco onde, em 17 do mês em curso, teve lugar a audição do final de ano dos alunos do pólo da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, nesta vila.

Dessa forma, foi dado a conhecer o trabalho realizado durante o ano lectivo prestes a findar, no domínio da música, pelos alunos da Academia nas classes de sopros, cordas, técnica vocal, piano e formação musical.

BENIGNO SOUSA, ANISSÓ, UMA VIAGEM POR VIEIRA DO MINHO

Um projecto CAVA, visto pelo olhar atento de Tommaso Rada e narrado pela voz de Casimiro Soares.

“Anissó, localidade situada num pequeno vale a média altitude, é abrigado dos ventos frios do Norte pelos montes Crasto e Penamorinha, de onde brotam alguns ribeiros. Tem, por isso, boas potencialidades para a produção agrícola cerealífera e não só.

Se recuássemos mais de seis décadas, veríamos a sua agricultura a alimentar a sua população, de aproximadamente 350 pessoas, e ocupar cerca de 90% da sua população activa, e somente 10% na construção civil, dentro ou fora da freguesia.

Na década de sessenta, a emigração da freguesia para o estrangeiro acelerou e, na de setenta, continuou então também para as cidades do litoral, e assim tem continuado.

Como por todo o interior do País, a desertificação aqui é um facto e, hoje, em Anissó, encontramos apenas uma unidade de exploração agrícola com dimensão e características modernas adequadas, que lhe permitem alguma rentabilidade e sustentabilidade, pertencente a Benigno Sousa, e que tem uma área de terreno arável de 1ª categoria de sete hectares, de onde retira a forragem e pastagem para o seu gado vacum (35 cabeças) do qual, cerca de quinze



cabeças, são vacas leiteiras.

Porém, Anissó, onde predomina a pequena propriedade, com a reforma agrária de emparcelamento, que não foi feita, podia constituir seis ou sete unidades de dimensão adequada rentável, agrupadas ou não, apoiadas em maquinaria e umas boas dezenas de postos de trabalho ocupados.

Governo que queira relançar a agricultura em moldes modernos, precisa-se. Falar de desemprego no nosso País, onde milhares e milhares de postos de trabalho esperam ocupação, é paradoxal!

Infelizmente, nos programas eleitorais dos partidos políticos, nenhum refere o relançamento da agricultura. Porquê? Porque os votos estão nas zonas urbanas, cuja população não quer saber da

agricultura para nada; não é cartaz para nenhum partido político, portanto.

Em Anissó, os pequenos proprietários vão sobrevivendo, vendendo o que podem nos montes: Algumas madeiras que vão escapando ao fogo; as nascentes e até os penedos que configuravam os montes; onde andam os zeladores do ambiente?!

Aqui, 85% da população é idosa, e vai sobrevivendo com as pequenas reformas complementadas com alguns produtos de alguma horta que vão cultivando. As condições de vida, de quem ali vai ficando, vão piorando ao ponto de não haver escola nem transportes públicos, nem sequer uma mercearia, apenas o “snack-bar” da ARCA vai dando algum sinal de vida à freguesia.”

Gerês

O Gerês antigo



Alfredo de Magalhães

Augusto Sérgio de Almeida Maia continua a brindar-nos com informações preciosas sobre a extensa bibliografia geresiana, fruto da sua apurada investigação sobre tudo quanto se haja escrito a propósito do Gerês até à data em que publicou o seu interessante opúsculo “Miscelânea Gereziana” (1968).

1892 – *Águas Minero-Medicinais de Portugal*, por Alfredo Luís Lopes, onde refere que “o poder curativo das águas do Gerez parece derivar do seu efeito regulador sobre a desassimilação retardada, combatendo todos os desvios da nutrição”.

1892 – *No Alto da Borrageira* – in “Irradiações”- poesias do Dr. Manuel de Arriaga.

1892 – *Étude Géologique sur le Bassin du Douro*, in “Mém de la Soc. Maiacologique de Belgique, por Augusto Nobre, 1892.

1894 – *Ministério das O. Públicas, Comércio e Indústria* – Boletim da Direcção Geral de Agricultura, Relatório do Veterinário Distrital de Lisboa e Comunicação acerca da existência do “*Pinus Silvestris*” na serra do Gerez, da autoria do Silvicultor António Mendes de Almeida, 1894.

1895 – *Promenade au Gerez* – Souvenir d’un géologue, por Paul Choffat, in “Boletim da Soc. de Geografia de Lisboa, 14ª série, 1985.

1895 – *Milliarius do Conventus Bracharaugustanus* – pelo Padre Martins Capela, Porto, 1985.

1895 – *Guia da Cura Gereziana* – pelo Dr. Augusto Santos, ano de 1885.

1895 – *Inscrições e Letreiros da Cidade de Braga* – Publica o soneto da lenda dos Amores da freira e do castelhano refugiados na Serra do Gerez – por Albano Belino-Porto 1895.

1896 – *Célula Hepática e Crase Urinária* – pelo Prof. Alberto de Aguiar, Porto, 1896.

1898 – *Caldas do Gerez, Águas Medicinais* – Indicações sobre o uso na origem e no domicílio- Porto 1898, cit. Por Silva Carvalho in “Memórias das Caldas do Gerez”, Lisboa, 1943, pág. 115.

1899 – *O General Freire de Andrade*, procedendo à captação das águas, aumentou-lhe o caudal e obteve à sua inquinação.

1899 – *O Fluor das Águas de Portugal e Espanha* – pelos Profs. Alberto de Aguiar e Ferreira da Silva- editado in “Medicina Moderna”, 1899.

S/ data – *O Gerez Termal* – Opúsculo assinado por “Um grupo de Amigos do Gerez” NOTA: Segundo Celestino Maia deve-se à pena do grande tribuno e professor Alfredo de Magalhães.

S/ data – *Gerez* – ver esta palavra na “Enciclopédia Portuguesa”, sob a direcção de Maximiano de Lemos.

• **Falecimento** – Só agora nos chegou ao conhecimento o falecimento, em 25 de Fevereiro último, em Lisboa, do geresiano e nosso assinante, Sr. Baltasar da Silva, de 86 anos, filho dos antigos proprietários da Pensão Jardim, Baltasar e Maria Adelaide Silva. À família entulada, apresentamos sentidos pêsames.

João Moreira venceu o Gerês Granfondo

Com a participação de 2100 ciclistas de 17 nacionalidades, nas três distâncias e 200 na caminhada, provenientes de Portugal, Espanha (160 atletas), Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Colômbia, Estados Unidos da América, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Ucrânia, Venezuela e Moçambique, disputou-se, no dia 11 do corrente mês, a 5ª edição da prova EDP Distribuição Gerês Granfondo, na qual saiu vencedor, ao sprint, e em masculinos, o aveirense João Moreira (Irbal/Love Tiles), com 4.33.02, seguido de Gonçalo Freitas (Love Tiles), com o mesmo tempo, e de Paulo Lima (Serviços Sociais RSB),



com 4.34.49. Na categoria de femininos, a vencedora foi Fátima Melo (MGB/Specialized) com 5.37.36, seguida de Sara Silva, com 5.59.28 e de Alicia Caro, com 6.22.02.

Nesta prova, (154 km), o convidado especial foi, este ano, Óscar Pereiro,

vencedor da Volta à França de 2006, tendo nela participado também vários vencedores da Volta a Portugal em Bicicleta, entre os quais Joaquim Andrade, Venceslau Fernandes e Rui Vinhas.

No escalão do Mediofondo (100 km), masculi-

nos, o vencedor foi Nuno Torres, com Pedro Magalhães e Patrick Vieira nos lugares imediatos, enquanto que, em femininos, Diana Pedrosa foi a primeira, com Cátia Neto e Ana Carneiro logo a seguir. Já no escalão do Minifondo (61 km), masculinos, Celestino Faria, David Pacheco e Hélder Costa ocuparam os lugares cimeiros, o mesmo sucedendo em femininos, com Ana Azenha, Márcia Perrone e Ana Moreira.

A organização do evento doou um valor monetário resultante das inscrições no Team Solidário aos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, Salto e Montalegre.

Nova ambulância para a Cruz Vermelha

Dado o desgaste do seu parque de viaturas, a direcção da Delegação da Cruz Vermelha do Gerês decidiu adquirir uma nova ambulância para dar resposta cabal às muitas solicitações que tem para os seus serviços de apoio ao próximo.

A nova ambulância, dotada de maca e cadeira de rodas apropriada, terá o custo de 47 mil euros, pelo que se apela à generosidade da população da freguesia no sentido de colaborar para a aquisição da referida viatura, de cuja função todos poderão vir a beneficiar.

26º aniversário da Vila

Conforme já havíamos noticiado, no dia 17 do corrente mês, tiveram lugar as comemorações do 26º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, que ocorreu em 20 de Junho de 1991.

O programa das comemorações foi animado pela banda Musical de Carvalheira, decorrendo a meio da manhã a concentração das individualidades e população junto à Capela de Santa Eufêmia, seguindo-se a cerimónia do hastear da bandeira da vila ao som do Hino do Gerês, executado pela referida banda e a Eucaristia Solene em memória dos geresianos e amigos do Gerês já falecidos.

No Parque das Termas, decorreu, depois, o almoço-convívio volante, animado pela Charanga do Vilar da Veiga. Houve ainda a abertura da IV Feira/ Mostra das actividades das associações e outros organismos representativos da nossa freguesia.

Detido por posse de droga

No passado dia 24 de Maio, a GNR do Gerês deteve na zona do Alqueirão, um indivíduo de 20 anos, do sexo masculino, residente em Braga, por conter 1,03 gramas de haxixe. Após a detenção, foi encaminhado para a Comissão de Dissuasão da Toxicodpendência de Braga.

Logomarca GERÊS



A Associação Gerês Viver Turismo apresentou, conjuntamente com a Camara Municipal de Terras de Bouro, no dia 26 de Maio, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, do Centro de Animação Termal, a logomarca Gerês, que será o símbolo referenciador da região geresiana.

A criação desta logomarca, que apresenta um coração ladeado por uma mancha verde, que simboliza a flora do PNPG e por outra mancha azul, mais pequena, alusiva à água do Gerês, teve como motivação maior, de acordo com o que referiu o presidente daquela Associação, Filipe Pires, congregar neste símbolo, todo o manancial, paisagístico e afectivo do Gerês que, se assim for entendido, poderá estender-se a todos os concelhos que integram o Parque Nacional e a toda a região.

No fundo, o que se pretende, é registar uma marca que já estando consagrada no mercado nacional e internacional, deva perdurar e constituir uma verdadeira patente nos circuitos de comercialização.

O Presidente da Camara de Terras de Bouro, Joaquim Cracel, congratulou-se com esta iniciativa da Gerês Viver Turismo, com quem o Município tem uma parceria para a área do turismo e disse que este processo foi todo ele muito bem articulado com a sua pessoa, realçando assim, uma perfeita cooperação interinstitucional. Ao mesmo tempo, fez votos que, no curto prazo, esta marca seja uma referência que caracterize bem a nossa região.

Refira-se que idêntica apresentação da Logomarca Gerês, já havia acontecido no dia anterior na Porto Welcom Center, que é a maior loja interativa de turismo do país.

Avelino Soares

Rio Caldo

Festa de S.to António

Com a solenidade habitual, realizou-se nos dias 10 e 11 do corrente mês, a festividade em honra de S.to António, de cujo programa constaram, no primeiro dia, a animação pela Charanga do Vilar da Veiga, música gravada e a actuação da Banda Alvorada Musical. No dia 11, houve a actuação da Banda Musical de Carvalheira, Eucaristia Solene, procissão em honra de S.to António, actuação do Rancho Folclórico de Paradela, Valdosende e sessão de fogo de artifício.

Curso de novos Socorristas

A Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa vai organizar um novo curso de formação de Socorristas, cujo início está marcado para o próximo dia 1 de Julho, com a participação de 17 formandos.

A cerimónia do Juramento de Compromisso de Honra dos novos Socorristas está prevista para o dia 27 de Agosto.

S. Bento – Padroeiro da Europa

Sob a presidência de D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz de Braga, será celebrada, no próximo dia 11 de Julho, pelas 11h30, uma Eucaristia Solene em honra de S. Bento, Padroeiro da Europa, seguida de procissão.

Por sua vez, no dia seguinte, 12/07, às 10h30, será celebrado o Dia de S. João Gualberto, padroeiro das agentes florestais enquanto que no dia 26 daquele mês, às 10h30, será comemorado o Dia dos Avós, com bênção a todos os avós presentes e ausentes.

Novos dirigentes do Grupo Cultural

Nas eleições efectuadas em 28 de Maio, foram eleitos os novos corpos sociais do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo (GCDR) desta freguesia, cuja constituição é a seguinte: *Assembleia Geral* – presidente, Jacob Alves; vice-presidente, Carla Fernandes; secretária, Maria Isabel Guimarães. *Direcção* – presidente, Amado Silva; vice-presidentes, Filomena Araújo, Serafim Alves; secretário, Marco Leite; tesoureiro, David Oliveira. *Conselho Fiscal* – presidente, Vítor Loureiro; vice-presidente, Aldina Silva; secretária, Tânia Vieira.

Encontro de Tocadores de Concertinas

No próximo dia 25, a partir das 14 h, e com organização da Associação de Tocadores Entre Pontes de Rio Caldo, vai realizar-se, no recinto do santuário de S. Bento da Porta Aberta, o Encontro Anual de Tocadores de Concertinas.

Melhoramentos

A Junta de Freguesia de Rio Caldo concluiu recentemente o alargamento de um caminho no lugar da Seara, para o qual se tornou necessário construir um muro de suporte de terras, melhorando assim, a circulação automóvel nesse local. Foi também concluído o calcetamento de um caminho no lugar de Coutinho, o qual se encontrava em terra batida e em muito mau estado de conservação.

Acção de formação para alunos

O Centro Municipal de Valências de Terras de Bouro realizou, no dia 2 do corrente, um workshop sobre a temática “Actividades Experimentais – Magnetização de Objectos, Pêndulos, Roldanas e Bússolas”, destinado aos alunos do 1.º ciclo e dos Jardins de Infância de Rio Caldo e do Gerês.

Durante a actividade, foram realizadas experiências com luz, com objectos opacos, sombra, reflexão e refração e pretendeu-se demonstrar às crianças a intersecção da luz nos objectos opacos-sombras, a identificação de fontes luminosas e a observação da passagem da luz através de objectos transparentes.

Foram também realizadas experiências com ímanes, bússolas, roldanas e pêndulos com o objectivo de permitir às crianças a observação do comportamento dos materiais na presença de um íman, a magnetização de objectos metálicos e o funcionamento de diferentes pêndulos, roldanas e bússolas.

De Marselha a S. Bento em bicicleta



Dois ciclistas septuagenários, provenientes de Le Beausset, Marselha, percorreram cerca de 1900 km em 33 dias até chegarem ao seu primeiro destino, o Santuário de S. Bento da Porta Aberta.

O casal Gréta e Elias Mulet viram reconhecida a sua destemida viagem com a feliz chegada ao santuário, onde tinham à sua espera para uma sessão de boas-vindas, o Presidente da Câmara Municipal que, para além das felicitações pelo sucesso da expedição, teve oportunidade de entregar recordações alusivas a Terras de Bouro.

Esta aventura surgiu da disposição do simpático casal francês, que também teve a amabilidade de oferecer ao município um presente alusivo à viagem, em alcançar e percorrer os três concelhos europeus com os quais Le Beausset tem gemação: Terras de Bouro, Scheidegg (Alemanha) e Cetona (Itália), o que os levará a fazer uma autêntica odisseia de 6000 km ao longo dos próximos meses.

Durante os dois dias que o casal Mulet permaneceu em Terras de Bouro, o município promoveu um périplo pelo concelho, onde também participou a família de acolhimento, a quem o município deixa, desde logo, o seu reconhecimento, sendo entretanto, proporcionada aos visitantes uma visita guiada aos principais pontos turísticos do nosso concelho.

S. João do Campo

XIII Concentração Motard

De 7 a 9 de Julho, irá realizar-se, junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, nesta freguesia, a XIII Concentração Motard, organizada pelo Moto Clube Serra do Gerês.

O programa elaborado prevê, para o primeiro dia, às 18 h, a abertura da Concentração, a que se seguirá o jantar, às 19h30. Pelas 22 h, actuação de Patrícia Palhares Costa; 00h00, striptease; 0h30, actuação do “Renegados do Ritmo”; 2h30, DJ. No dia 8, às 9 h, pequeno almoço; 9h45, saída para o passeio; 10h00, bênção dos motards em S. Bento da Porta Aberta; 12h00, almoço; 14h00, abertura do Show Bike; 14h30, DJ; 16h30, Bike Wash; 19h30, jantar; 22h00, Ganda Malucos; 00h00, entrega de lembranças e prémios Show Bike; 0h30, striptease; 1h00, Dixie Boys; 3h00, DJ.

No último dia, às 1º h, pequeno almoço; 12h30, almoço; e às 15h00, Boa viagem e... boas curvas!

Festival de Música Rock

Nos próximos dias 28 e 29 de Julho, vai realizar-se nesta freguesia um Festival de Música Rock, intitulado “Gerês Rock Fest” que contará com a participação de dois conjuntos: o “Paus” e o “Blind Zero”, numa iniciativa do Município de Terras de Bouro que, desde já, está a despertar bastante interesse na nossa região. Durante o festival, será organizada uma campanha de limpeza da floresta e rios.

Festas de S. João

De 23 a 25 do corrente, realizar-se-ão na Eira Grande, nesta freguesia, as Festas de S. João, com um programa variado que incluirá o 1º Encontro de Artes e Ruralidades no Campo do Gerês.

Porta do PNPG na Festa da Montanha



A Porta do Campo do Gerês representou Terras de Bouro no evento Festa da Montanha, levado a cabo, recentemente, pela Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez e pela ARDAL.

Contando com a presença da Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, que deixou a promessa de um maior envolvimento do Estado no que concerne às áreas protegidas e adiantou também que estão em curso projectos de vários milhões de euros para salvaguardar a floresta e ajudar as populações, do programa da feira constaram actividades de natureza, actuações de grupos folclóricos, de dança, exposições, demonstrações da equipa cinotécnica da GNR, concursos, caminhadas, seminários, passeios a cavalo e de burro, tiro ao alvo, escalada, *rappel* e ainda a transmissão em directo do programa “Somos Portugal”, da estação televisiva TVI.

A participação da Porta do Campo do Gerês neste evento, que se realizou na Porta do Mezio, teve como objectivo dar a conhecer uma das 5 Portas do Parque Nacional da Peneda - Gerês, bem como, o turismo de natureza e as potencialidades do território de Terras de Bouro, inserido no Parque Nacional da Peneda-Gerês e considerado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera.

 facebook.com/geresrockfest

Gerês Rock`Fest

28.29 julho 2017
Campo do Gerês



PAUS

Smix Smox Smux
Big Red Panda
Grandfather's House
Amor Terror
Carolina Drama
Sarilhão Blues Band

Blind Zero

Bed Legs
Malcontent
LaResistance
Ionized
Pippermint Twist
Scream4Revolution



Bilhetes à venda em www.geresrockfest.pt
www.ticketline.pt e nos locais habituais

Lobios

Comunidade de Montes

A Comunidade de Montes de Riocaldo (Lobios) procedeu ao corte de pinheiros e limpeza de mato nos montes da zona de Laxas-Espendelo (A Devesa) onde se estão a plantar 1.700 castanheiros. Este tipo de plantas já estão enxertadas com variedades de excelente qualidade gastronómica que poderão ser aproveitadas, oportunamente, para consumo dos habitantes ou mesmo, se assim o acordarem, para comercializar.

Incêndios florestais

Após um inverno seco, quase primaveril, os alcaides do Baixo Lima, especialmente na área do Parque Natural do Xurés, temem um Verão duro pelos incêndios. A experiência de anos anteriores faz augurar uma campanha com justificado receio.

E para afrontar o Verão, estão a formar duas brigadas em cada concelho. Assim, Lobios, Entrimo, Muiños e Bande, vão contar com oito brigadas permanentes, que serão reforçadas, caso necessário, com os próprios efectivos da Conselheria do Meio Rural. Estes serão os efectivos que vão velar pela integridade do Parque Natural do Xurés.

Por seu lado a Conselheria do Meio Rural, alheia-se do assunto, descartando que o tempo em si seja o responsável directo do incremento dos incêndios já que, faça o tempo que fizer, três em cada quatro incêndios são provocados...

Geada provoca danos na agricultura

O tempo revoltoso no início do mês passado, ocasionou que numa grande parte da Galiza a geada destruiu parte da produção de vinho, batata, feijão, milho, etc., onde Lobios também se viu afectado, existindo zonas em que, especialmente a vinha, ficou completamente arrasada.

Falecimento

No passado dia 15 de Maio, faleceu em Lobios, Américo Martínez Silva, com a propecta idade de 97 anos. Durante a sua dilatada existência, o Sr. Américo, desempenhou muitas e variadas actividades, entre as quais destacamos, além das lides de uma casa agrícola, a de carteiro, comerciante, taxista, negociante de gado e músico. De aí que a sua popularidade não se limitasse à área local, na qual gozava de grande prestígio, mas também além fronteiras, já que nas localidades portuguesas da "raia" gozava também de um respeitoso reconhecimento.

Paz a sua alma.

Observatório astronómico

Entre os concelhos de Melón (Ourense) e o de Covelo (Pontevedra), estende-se a serra de Faro de Avión, onde no seu ponto mais alto, a 1.200 metros de altitude, a Federação Galega de Astronomia e Radioastronomia (Fegar) quer instalar um grande observatório astronómico. Trata-se dum projecto que há vários anos em cima da mesa e que, neste momento, está à espera de uma reunião com o presidente da Xunta da Galiza, para a sua activação definitiva. Este projecto ascende a 6 milhões de euros para a sua construção e equipamento e ocuparia 5 mil metros quadrados numa zona livre de contaminação luminosa e uma altitude perfeita para esta actividade. Os terrenos correspondentes à província de Pontevedra (2.500 metros quadrados) já foram cedidos pela Comunidade de Montes de Prado, em Covelo, no ano 2010. Quanto à assinatura da cessão dos terrenos por parte da Comunidade de Montes de Faro de Melón, (outros 2.500 metros quadrados) vai efectuar-se nos próximos dias, para "facilitar o desenvolvimento do projecto".

Esta megaestrutura contaria com um observatório astronómico dotado com três telescópios. Um deles seria um reflector de grande diâmetro e qualidade óptica para o trabalho científico no campo da astronomia e a astrofísica, imagem fotográfica, fotometria e espectroscopia. Outro dos telescópios dedicar-se-ia à observação de fenómenos da cromosfera e será de uso científico e educativo. Um terceiro telescópio será de diâmetro para uso popular e observação planetária. Contará ainda com um radiotelescópio para a escuta das diferentes longitudes de onda provenientes do espaço exterior.

A Fegar já recebeu o apoio formal da Agência Espacial Europeia, da União Internacional de Astronomia, do Instituto de Astrofísica das Canárias e de Andaluzia, do Conselho Superior de Investigações Científicas, da Federação Galega de Municípios e Províncias (Fegamp) e das universidades galegas e do norte de Portugal. Também conta com o apoio das diversas instituições públicas e colectivos de diferente índole.

Trial em Entrimo

Entrimo conta com um circuito de motociclismo na especialidade de *trial* (todo o terreno), onde se disputam provas a contar para o campeonato autonómico e também para o nacional. No *trial* existem cinco categorias: TR1, que é como se dissesse a 1ª divisão, segue-se o TR2, o TR3, TR4 e por último o TR5 que é o destinado a pilotos de iniciação. De salientar que Entrimo é o berço dos pilotos provinciais nesta especialidade, já que conta com pilotos em todas as categorias, com especial destaque para Gabriel Costa, José Mario Vázquez, os irmãos Santiago e Albertino Calheiros e José Manuel Rodríguez.

Vilar da Veiga

Ermida celebra S.ta Marinha



Cumprindo a tradição, a aldeia da Ermida vai homenagear, de 16 a 18 de Julho próximo, a sua padroeira, S.ta Marinha, com uma festividade cujo programa previsto é o seguinte:

Dia 16, às 10h00, início dos festejos com um programa de música gravada; às 14h00, levantamento do Arco da Festa; às 22h00, actuação da Orquestra "Pentágono". No dia 17, para além da música gravada ao longo do dia, haverá, às 15h00, a arrematação da Água do Fojo; às 21h30, procissão de velas; às 22h00, actuação da Orquestra "Alvorada Musical"; e às 24h00, sessão de fogo de artifício. Finalmente, no dia 18, data dedicada pela liturgia a S.ta Marinha, haverá, às 7h00, alvorada de morteiros e entrada da Charanga do Vilar da Veiga; às 9h30, entrada da Banda Musical de Carvalheira; às 10h30, Eucaristia Solene e sermão em honra de S.ta Marinha, seguida da procissão pelos arruamentos do lugar, com vários andores e figurados; às 15h00, concerto pela Banda de Carvalheira; às 17h00, leilão de ofertas; às 22 h, actuação da Orquestra "3ª Dimensão" e arraial; às 24h00, encerramento das festividades com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

S.to António animou Vilar da Veiga

Conforme havíamos já noticiado, Vilar da Veiga prestou homenagem ao seu padroeiro, S.to António, de 16 a 18 do corrente. Do programa dos festejos, constaram Cantares ao Desafio pelos cantadores Borguinha e Carvalho de Cucana, procissão de velas, actuações dos Conjuntos "TV5" e "Alvorada", Eucaristia Solene e sermão em honra de S.to António, procissão animada pela Fanfara dos Bombeiros Voluntários da Ponte da Barca e, a encerrar, sessão de fogo de artifício.

Acampamento Anual dos Escuteiros

O Agrupamento de Escuteiros nº 1364, Pedra Bela vai acontecer nos dias 24 e 25 de Junho, no Centro Escutista dos Arcos de Valdevez.

A Direcção deste Agrupamento entendeu que fazia todo o sentido, realizar este acampamento dentro do perímetro do Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde nos inserimos, para que os escuteiros que vivem no "coração do Parque", tomem conhecimento e contacto com outras realidades e populações desta área protegida.

Este acampamento, que se realiza pelo sexto ano, assinala o encerramento das actividades do presente ano escutista, estando nele inscritos 40 escuteiros, além dos dirigentes. O novo ano recomeçará em meados de Setembro.

Avelino Soares

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

- DE -

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros

Rendufe - Telefone 253 311 306 - 4720 AMARES



Restaurante Vale do Homem

de *Silvestre José da Silva Pinheiro*

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.as feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

CAMÕES, D. SEBASTIÃO, FILIPE II

José Cosme

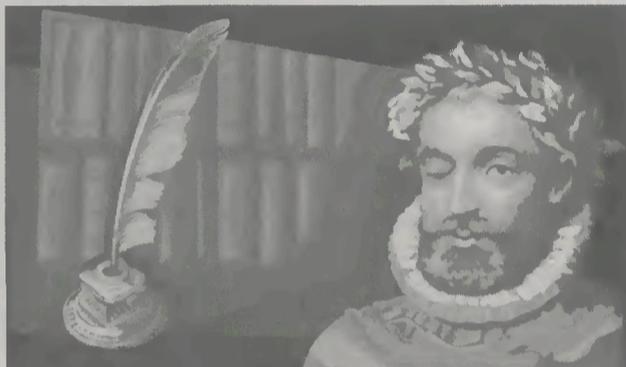
Celebramos há pouco, o Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas espalhadas pelo Mundo, o dia 10 de Junho, feriado nacional. Uma data memorável para todos os Portugueses - os de Portugal e os do Mundo - que hoje se reúnem, num só, para celebrar o Dia da Raça. Feriado quer dizer pôr de parte as costumadas tarefas diárias e, em vez disso, meditar no grande e profundo significado do dia. Dia este da morte de Camões, o poeta da Raça, o poeta universal cujos poemas são admirados em todo o Mundo. Os seus restos mortais jazem no Mosteiro dos Jerónimos, em Belém, Lisboa, mesmo ao lado dos de outro monstro da nossa história, o navegador Vasco da Gama.

Agora podemos começar este texto, perguntando ao leitor o que têm em comum os três personagens do título. E as respostas seriam que todos, antes de mais nada, são figuras ibéricas notáveis, depois têm sensivelmente idades aproximadas, o que os faz pertencer ao mesmo período da história. Sendo figuras de relevo, houve em suas vidas factos concretos em que sobressairam.

Assim, Luis Vaz de Camões distinguiu-se como poeta, não só como poeta lírico, em que debate a realidade do amor, sublinhando-a particularmente na sua grande colecção de sonetos, em que na verdade muito se aproximou da perfeição. Como sobretudo como poeta épico, com a sua obra monumental Os Luziadas, obra de renome mundial, que canta os feitos dos navegadores portugueses dos séculos XV e XVI no descobrimento do caminho marítimo para a Índia. Em 1578, Luis de Camões soube, com grande tristeza, da derrota do exército português em Alcácer-Quibir, e da morte do seu rei D. Sebastião.

D. Sebastião era neto paterno de D. João III, que morreu ainda o Sebastião era criança. O menino tinha apenas 3 anos quando subiu ao trono. Um dos regentes do reino em sua menoridade foi o Cardeal D. Henrique. O jovem rei D. Sebastião, manifestando grande fervor religioso e militar, não pôde tolerar a ameaça dos mouros à costa portuguesa e além disso, ainda se lembrava das glórias da chamada reconquista de seus antecessores. Isto levou-o a planejar uma cruzada contra Marrocos, e enquanto se preparava ia aguardando que surgisse um pretexto que justificasse uma declaração de guerra e a consequente invasão.

Este pretexto chegou-lhe, inesperadamente, quando o Sultão Mulei Mohammed o contactou, solicitando a sua ajuda para recuperar o trono perdido para seu tio, o Sultão Mulei Moluco. Este, além



dum poderoso exército de 60.000 homens, tinha ainda considerável apoio turco. Ao contrário, o contingente português, comandado por D. Sebastião, era de apenas 7.000 homens, incluindo alguns mercenários europeus, italianos, holandeses, franceses, e ainda o apoio dos homens do sultão Mulei. A batalha desenrolou-se nas imediações da cidade de Alcácer-Quibir, Norte de Marrocos. O exército de D. Sebastião foi dizimado e feitos muitos prisioneiros de guerra. O próprio D. Sebastião e muitos nobres morreram, bem como os dois Sultões inimigos. Por isso esta batalha de Alcácer-Quibir é conhecida em Marrocos por batalha dos Três Reis.

A tragédia de Alcácer-Quibir foi grande e penosa. As nossas baixas foram numerosas. Para além do rei e bom número de nobres, muitos mais soldados caíram no campo de batalha. Depois as despesas com a repatriação de prisioneiros e outras mais foram grandes. Com base em boatos e testemunhos falsos, dizia-se que D. Sebastião estava vivo e em breve retomaria o poder. Isto levou ao «sebastianismo», crença de que o rei sobreviveu e voltaria a qualquer momento. Durante o reinado dos Filipes, ou seja 60 anos, apareceram nada menos do que 4 indivíduos arrogando-se o papel de D. Sebastião. E isto continuava, agravando-se mais e mais à medida que crescia o descontentamento popular com a presença castelhana no país. Depois surgiram os símbolos por que era conhecido D. Sebastião: «O Desejado», «O Encoberto», «O Adormecido». Enfim, o descontentamento cada vez maior

com a administração castelhana, sobretudo depois dum aumento penoso dos impostos, levou à crença generalizada de que o Rei, finalmente, viria numa manhã de nevoeiro salvar Portugal.

O desaparecimento do rei D. Sebastião na batalha levou ao poder o velho Cardeal D. Henrique. Ora como nem D. Sebastião nem D. Henrique tinham descendência, uma crise dinástica iria rebentar em 1580 quando D. Henrique morreu. Apareceram nessa altura 3 pretendentes ao trono de Portugal, todos netos do falecido rei D. Manuel I: Infanta Catarina, duquesa de Bragança, António, Prior do Crato, e Filipe II, rei de Espanha. António, Prior do Crato, era o mais popular e fora aclamado rei por vilas e cidades através do país, porém os seus inimigos não se cansavam de o aviltar só pelo facto de ser filho ilegítimo. O Conselho de Governadores que representava o país, declarou então Filipe II o legítimo sucessor de D. Henrique, e o exército espanhol também apareceu várias vezes a impor ordem e obediência ao novo rei de Portugal, Filipe I. As Cortes, reunidas em Tomar em 1581, também o reconheceram como verdadeiro rei de Portugal. E assim terminava tragicamente esta crise dinástica com a perda da independência durante 60 anos. Esta união Ibérica era uma união pessoal, isto é, Portugal continuava a ser governado em separado, com os seus primeiro ministro e ministros próprios. Por outras palavras, Portugal mantinha plena autonomia nas leis, na moeda e no Governo.

A presença castelhana

no nosso país tornava-se mais e mais insuportável. Politicamente, os inimigos da Espanha tornaram-se também inimigos de Portugal, e onde isso mais se fazia sentir era no ultramar, onde as nossas possessões não eram respeitadas por alguns países como a Holanda. De resto, o povo português estava sobrecarregado de impostos e a vida tornava-se cada vez mais difícil. O bode expiatório de tudo eram os espanhóis e a sua presença indesejada no país. Depois começou a notar-se da parte do Governo e do exército espanhol um desejo para anular os acordos obtidos nas Cortes de Tomar, fazendo de Portugal uma Província de Espanha. Os rumores duma revolta há muito que circulavam, agora com mais frequência e intensidade.

Um grupo de nobres conspiradores foram-se entender com O Duque de Bragança e procuraram chegar a um acordo sobre qual o rumo que a revolta deveria tomar. Entretanto aproveitou-se a oportunidade de estar somente em Lisboa o 1º ministro Miguel de Vasconcelos e a Duquesa de Mântua, que representava Portugal junto do rei, Filipe III e de o exército ter sido reduzido, pois um grande contingente tinha sido destacado para a Catalunha para neutralizar uma revolta. Os Conspiradores viram chegado o momento de marchar para a frente sem receio. Sem hesitação, o grupo de nobres no Terreiro do Paço sobe as escadas do Palácio do Governo, naquela memorável madrugada do 1º de Dezembro de 1640, e foram encontrar o 1º ministro Miguel de Vasconcelos escondido num armário. Agarraram-no, cravaram de balas o seu corpo e atiraram-no pela janela fora para a rua onde o aguardava uma multidão cheia de ódio e sedenta de sangue. Nas horas e dias seguintes chegava a todos os Portugueses a boa nova de que a Revolução tinha triunfado e de que Portugal era de novo um país independente.

▶ Continuação da pág. 3

PAIO AMADO E A SUA DESCENDÊNCIA O MONAQUISMO NA MONTANHA DE BOURO

Mas não se esqueça que o Entre Douro e Minho foi durante quase três séculos terra ninguém, exposto às incursões dos cristãos das Astúrias e às dos sarracenos vindos do sul. E chegamos ao cerne da questão que agora nos ocupa a mente. Tanto Argaiz como Frei Leão de S. Tomás e Frei António Brandão estão de acordo que, em 883, havia no ermo do Outeiro de S. Miguel um mosteiro regido pela regra de S. Bento. Porque documentos da Sé de Braga confirmam que o Mosteiro pagava o censo devido pelos mosteiros ao Arcebispo. Embora este residisse em Lugo, foi confirmado por Afonso III das Astúrias ao metropolitano bracarense Flaviano o direito de receber o dito censo de igrejas e mosteiros, pelo ano de 905.

E o povoamento do Mosteiro devia ser bem significativo. Porque Egas Fafez, em 1088, tendo fundado o Mosteiro de Rendufe, foi buscar quatro monges ao Mosteiro das Montanhas para que o habitassem.

Durante vários anos basculhámos, em vão, os vestígios do Monte de Bouro à procura deste Mosteiro. Porque, normalmente, as pedras de uma construção acabam sempre noutra, exceto os alicerces, que muito poucas vezes são removidos. Muitas casas dos mouros foram visitadas. Muitas ficam ainda por visitar. Alguma delas será a base do mosteiro ou do castelo. No Outeiro de S. Miguel propriamente dito não há grande espaço de cultivo capaz de alimentar uma comunidade de monges. Mas, se alargarmos o seu território a Vilarinho, a Perdizes e à Costa da Roda, deparamos com muitos hectares de solo cultivável, sobretudo para culturas daquela época, como o trigo e o centeio. E a abundância de nascentes também permitia o plantio de hortas e pomares. O desastre podia suceder só em ano de seca excessiva. Por incrível que pareça, afinal o Mosteiro já tinha sido localizado pelo P. António Carvalho da Costa. Pouco mais de meia légua do Rio Cávado para o norte da mesma freguesia de Santa Marta de Bouro, num recôncavo, pelo qual se despenham dois ribeiros de uma alta serra, em lugar solitário e pouco capaz de cultura, houve antigamente um Mosteiro de Monges Bentos, cujo princípio ou fim não sabemos, mas parece que o assolaram os Mouros. Ou ficaria desamparado por falta de sustento, como a muitos tem sucedido. Ficaram poucas ruínas deste Convento. Com que então estava a norte, entre dois ribeiros, num lugar solitário, pouco capaz de cultura. E ficaram lá as ruínas. Não podia estar no Outeiro de S. Miguel, porque este fica a nascente da Freguesia de Santa Marta. Está entre os dois ribeiros que são o Nava e o Cambarraços.

Pois temos o prazer de mostrar hoje ao grande público exatamente o local e as ruínas do Mosteiro. Não propriamente por mérito nosso, mas porque um incêndio pôs a descoberto os alicerces. Partindo do Santuário, em direção ao S. Bento da Porta Aberta, pelo antiquíssimo caminho empedrado, detenhamo-nos no local onde a levada desvia as águas do Cambarraços para Vilarinho. Ali chegava uma calçada proveniente dos lugares de Vilarinho e de Perdizes. Voltem à esquerda, para a Costa da Roda. A menos de cem metros, procurem à vossa esquerda, uma calçada romana. Ela lá está, com sulcos aprofundados na pedra, por onde rodavam as chapas dos carros. Certamente por ali desceu, durante muitas centenas de anos o mato que ia fertilizar os campos das redondezas. Atravessem o pequeno córrego, que refresca o carvalho. Voltem logo à esquerda, em direção ao penedo redondo. Parem e abram os olhos.

Os alicerces são de parede dupla. O retângulo tem sensivelmente quinze metros de comprimento por cinco de largo. A abertura da porta de entrada, voltada a sudoeste, mede cerca de três metros. Podemos estar perante o local ocupado pela capela. A espessura do muro é de oitenta centímetros. É notório, do lado nascente, em direção ao córrego, um braço alongado de construção. Vamos por ali encontrar, a cerca de trinta e seis metros, mais parede dupla. O terreno aplanado possui um muro do lado sul que se prolonga para norte em ângulo obtuso, numa extensão de cerca de setenta metros. É visível um acesso a sul. Do terreno plano avistam-se a uns cinquenta metros dois espaços murados e contíguos, que poderiam ser de construções aptas a albergar animais domésticos ou reses. Existe ali bom terreno cultivável, com excelente nascente, debaixo do carvalho, que provavelmente abastecia o Mosteiro.

Se continuarmos o nosso passeio pelo alto da encosta, vamos encontrar, no cimo de penedia voltada para o Cambarraços, nova construção que o fogo pôs a descoberto, depois de destruir densos silvados. Possui, ao lado, uma boa nascente. Poderemos estar perante vestígios do castelo a que se aludiu. Posteriormente, pode ter constituído mais anexos ao serviço da agricultura ou pastorícia monástica.

Adelino Domingues, com a preciosa colaboração de Carlos Machado

Uma aventura chamada Austrália

Antes de iniciar uma espécie de relato de uma aventura no país de *Nicole Kidman*, não posso deixar de anotar o meu contentamento pela jogada de *Theresa May* ter corrido tão bem como o remate do francês *Gignac*, no minuto 91, no jogo contra Portugal.

Depois de agarrar no globo terrestre e colocá-lo a girar, fechei os olhos e o dedo indicador da mão direita fixou algures no Oceano Pacífico. "Simplifiquei", optando pela Austrália.

Passados uns meses, encontro-me no Porto. É segunda-feira! Faço escala em *Frankfurt, Cidade de Singapura e Kuala Lumpur*, chegando, por fim, a *Sydney*. É quarta-feira!

Depois de explicar a dois polícias australianos o que vinha fazer a um dos seis maiores países do mundo, coloquei os dois pés no exterior do aeroporto e, um pouco atordoado à procura do comboio, um homem com mais de 1,82 metros de altura vem ter comigo e pergunta-me se preciso de ajuda. Pensei: "Isto é a Austrália! Povo simpático e acolhedor".

Em pouco tempo, cheguei ao centro de *Sydney*. Não sentindo os efeitos do

jet lag, pousei a mala no alojamento, coloquei uma mochila às costas e iniciei a minha viagem terrestre. Com a energia no máximo, fazendo-me lembrar o jogo *Street of Fighter*, dirigi-me à histórica Ponte da Baía de *Sydney*. Certamente recordada por todos, aquando da passagem de ano. Dei seis voltas a um dos pilares da ponte, para aproveitar uma vista deslumbrante da cidade.

Depois, passei no bairro histórico *The Rocks* e avancei até à Ópera de *Sydney*. Aproximo-me e as *selfies* de milhares de asiáticos quase que encobrem o edifício. Isto, dependendo da perspectiva. Mas o que interessa, realmente, é que fiquei estarelecido pela grandiosidade, beleza e história da Ópera de *Sydney*. *Pardon, Torre Eiffel*, mas passaste para número dois.

Com 10 quilómetros nas pernas, pensei em parar, mas fui ainda visitar a *Torre de Sydney*, que me permitiu ver a força nocturna da cidade. Aqui, conheci um indiano que me deu o primeiro sinal de que actualmente, na Ásia e Oceânia, Portugal é sinónimo de Cristiano Ronaldo.

No dia seguinte, des-

bravei vários espaços verdes e fui à Galeria de Arte de Nova Gales do Sul. Entrei, vi várias exposições de arte, nomeadamente, australiana, e, depois, para minha grande surpresa, vi quadros de *Cézanne, Monet, Vincent van Gogh e Picasso*.

Estava na hora de partir para as Montanhas Azuis, que ficam a cerca de 60 quilómetros de *Sydney*. O que fui lá fazer? Explorar uma região de grande beleza, e, se possível, correr 100 quilómetros no 'Ultra-Trail Australia'. Era uma prova do circuito mundial. Consegui! Arrancaram cerca de 1275 atletas e terminei na posição 375, com um tempo inferior às 16 horas.

No meu "quartel-general", estavam mais três japoneses e um brasileiro. A educação, a cortesia e a força mental do povo japonês são surpreendentes. Só espero que, na próxima vez, o dedo indicador da mão direita "escolha" o país de *Murakami*.

De regresso a *Sydney*, tinha de cumprir um "requisito obrigatório" para quem visita este país, e que é ir ver coalas e cangurus. No jardim zoológico de *Taronga*, fiquei a saber que as



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

probabilidades de encontrar um coala a dormir são as mesmas que o Ronaldo marcar uma grande penalidade.

Antes de abandonar o país, visitei a famosa praia de *Bondi*. Sem avistar tubarões, foram os surfistas que comandaram. De facto, este é um país que tem uma ligação especial com o mar; que preserva a memória do seu passado e das suas gentes.

Em termos gastronómicos, a luminosidade é menor. Não há problema! Repete-se o prato com a carne da raça *Angus*.

Num dos países mais apaixonantes do mundo, é fácil aprender-se a amá-lo.

Na viagem de regresso, "mergulho" na *Cidade de Singapura* e emocionono-me no Aeroporto de *Frankfurt*, depois de terminar a leitura do livro «A Estrada», de *Cormac McCarthy*.

Pagamento de Assinaturas

AVISO AOS ASSINANTES

Chamamos atenção para os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas para o presente ano. Façam-no quanto antes para que possam continuar a receber em suas casas, o mensageiro das vossas terras.

Para facilitar o pagamento das assinaturas, indicamos, de seguida, o IBAN do "Geresão" por onde, se o desejarem, poderão proceder à liquidação as assinaturas, já que o NIB foi eliminado.

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento.

Para aqueles que preferiram pagar por meio de cheque ou vale do correio, solicitamos que os mesmos, por directrizes bancárias, sejam endossados em nome de *Agostinho Moura*.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2017 – Isabel Maria Afonso Braga da Cruz Barosa (20€), Lázaro Fernandes Pereira Mouta (25€- Lisboa); Domingos Dias Borges (Vila Verde); Domingos Dias, Maria de Lurdes Soares Marques Leite (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, Cândido José Vieira Rocha, José Silvério Santos Landeira, Júlio Silva Ribeiro Vieira, Sérgio Gonçalves (Gerês).

2018 – Severino Martins Alves (Brasil); José Jorge Silva Félix (Matosinhos); António Manuel Ferreira Alves, Serafim Costa Portela (Gerês).

2019 – João Martins Dias (Canadá).

Flash

Agora que entramos em nova época estival, os incêndios e as idas à praia passam a estar na ordem do dia. Duas situações que, tal como é geralmente sabido, trazem sérias preocupações pelos casos de falta de respeito pela natureza que, nos últimos anos, têm representado.

Se dos incêndios ninguém minimamente bem informado acredita na "inocência" da grande maioria dos mesmos, quanto à falta de limpeza que se regista nas nossas praias em geral, é inacreditável: só no ano passado, em nove praias portuguesas, foram recolhidos mais de 20 mil itens de resíduos, desde plásticos e cotonetes, às "beatas" e a fragmentos de esferovite. O que só revela a falta de civismo que, entre os portugueses, é fértil!

AD

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

O Acordo de Paris

Ultimamente, tem andado nas bocas do mundo, o Acordo de Paris porque, precisamente, logo no início do mês de Junho deste ano, mês em que se comemora no dia 5, o Dia Mundial do Ambiente, o Presidente dos Estados Unidos da América anunciou que iria "rasgar" esse Acordo, tal como tinha prometido na sua campanha eleitoral, alegando que tal tratado prejudica o desenvolvimento industrial do seu país.

Este abandono foi, como é evidente, recebido com fortes críticas e, sobretudo, com muita preocupação e incredulidade por todos os cento e noventa e cinco países que assinaram esse tratado no âmbito das Nações Unidas e no qual se apontam medidas, no sentido de reduzir o nível de emissões de gases com efeito estufa, principal causa do aquecimento global do planeta. Esse acordo, complementando o Protocolo de Kyoto, assinado anos antes, foi consi-

derado por todos um plano ambicioso e equilibrado, um ponto de viragem histórica na meta de reduzir o aquecimento global reiterando uma vez mais que os países industrializados deveriam ser aqueles que deveriam estar na linha da frente estabelecendo objectivos e os países em vias de desenvolvimento deveriam continuar a envidar esforços para atingir essas metas.

Mas não são só as indústrias que contribuem para esse aquecimento global. Nós próprios, na nossa vida quotidiana, nem nos damos conta do quanto podemos estar a prejudicar o ambiente: basta a utilização do automóvel com a emissão de gases poluentes produzidos pela gasolina e pelo diesel, em vez de optarmos pelos meios de transporte público, sobretudo os que usam fontes de energia renováveis, ao fazer a desflorestação e queimadas estamos a concorrer, com estas e tantas outras atitudes insanas, para a destruição do único planeta onde conseguimos viver!

Pelo que vamos lendo e ouvindo, se não forem tomadas medidas preventivas, o aquecimento global representa um grande perigo para todos, com múltiplas consequências dramáticas e profundas no planeta Terra, tais como: a extinção de várias espécies animais e vegetais; a alteração na frequência e intensidade das chuvas; o crescimento e surgimento de desertos; tempestades, inundações, vendavais, ondas de calor; a submersão de muitas cidades, vilas e aldeias do litoral provocada pela subida do nível das águas dos oceanos, fruto do degelo... Já vamos assistindo, ainda que muito tenuemente, a estas alterações climáticas! "Está tudo mudado"- dizemos nós!

Competia a Trump estar na liderança climática para compensar os danos provocados pelo seu país, uma vez que os Estados Unidos são o segundo emissor de dióxido no mundo, apenas ultrapassado pela China, que, apesar de tudo, consciente dos perigos que o

efeito de estufa representa para todos os seres vivos, está a tentar atingir objectivos mas, como todos já nos apercebemos e já aqui o referimos, estamos perante um homem com um perfil muito próprio e que só pensa no lucro! Felizmente, que muitos Estados e muitas empresas dos Estados Unidos estão contra esta decisão irresponsável e egoísta que coloca em risco toda a Humanidade! Será que os americanos ainda não se arrependem de ter votado Trump?

Resta-nos a esperança de que tudo não esteja perdido e que todos quantos estão contra esta tomada de posição se tornem ainda mais fortes, coesos e empenhados e se unam ainda mais em torno do bem comum, apostando numa economia verde, com um planeta mais saudável e sustentável, com um futuro mais limpo para todos, comprometendo-se com um mundo melhor!

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

► Continuação da pág. 16

CENTRO DE DIA: UM ESPAÇO ACOLHEDOR PARA OS UTENTES

A "Associação Lisonjeir o Saber" dispõe de um carrinha própria que garante o transporte dos utentes, quando necessário, nomeadamente para consultas médicas, sendo tais receitas aplicadas em obras de manutenção do Centro.

Presentemente frequentado por três utentes, todos residentes na Ermida, as respectivas funcionárias fazem também o serviço domiciliário da

limpeza das casas e roupas dos utentes, sendo as refeições, confeccionadas no Centro e por aqueles consumidas, pagas mediante o valor das pensões de reforma por eles recebidas.

Ao longo do dia, de 2ª a 6ª feira, são proporcionadas aos utentes diversas actividades de entretenimento, como o croché para as senhoras e trabalhos leves na agricultura para os homens.

OS DEZ MANDAMENTOS DO IDOSO

- 1º Faça da sua reforma o começo de uma nova vida.
- 2º Conserve-se em forma.
- 3º Conserve os seus hábitos de higiene e de conforto.
- 4º Pense nos que vivem consigo.
- 5º Não deseje o que está acima das suas possibilidades.
- 6º Faça sempre planos para o futuro.
- 7º Não viva no passado.
- 8º "Moderação" em tudo.
- 9º Não se feche na sua concha.
- 10º Cultive os seus antigos passatempos e, se necessário, crie outros.

Ponto de Vista

FÁTIMA, FUTEBOL, FESTIVAL E FOME!

Ano de dois mil e dezassete, ano de ouro para Portugal em vários campos: na religião, na arte desportiva, na arte musical e na arte da fome que ainda existe no nosso país.

Percorreste os caminhos espinhosos da vida, o insucesso, a miséria, a fome, a angústia, o desemprego, a saúde, a tua ou dos teus familiares, que te levam à promessa e a percorrer quilómetros sem fim de estradas de alcatrão ou de terra batida, para cumprires o prometido, a tua fé, o teu desejo de uma vida melhor levantam-te até Ela, "Nossa Senhora de Fátima, promessa cumprida, com ou sem bolhas nos pés, lá estás tu no Santuário, perante a personalidade mais importante da Igreja, Sua Santidade o Papa Francisco, homem de palavra santa, de fé profunda, de justiça, de igualdade, de fraternidade, de coração aberto para todos os povos do Universo.

Santo Padre, as tuas palavras percorrem o nosso corpo de ponta a ponta, jamais esquecidas em

tempo algum, és verdadeiramente santo na tua voz, na tua pessoa, na tua mensagem, na palavra de Deus Nosso Senhor.

És um homem do povo, aquele que caminha por entre multidões, que beija e acarinha os indefesos, os fracos, os famintos, as crianças e lhes dá a conhecer a palavra da Igreja. És o peregrino de Deus...

Fátima cresceu, multiplicou o custo de vida para os peregrinos, tornou-se um centro de exploração, de oportunismo. Tudo fica caro só a fé é gratuita. O resto é pago a peso de ouro!

Jesus caminha descalço pelo mundo. Os seus apóstolos seguiram os seus passos. Os seus templos eram pobres e a sua fé era tão grande! Se hoje vissem a sumptuosidade do espaço onde as oferendas são milionárias concerteza que as repartiam com os pobres, com os famintos, com os desalojados, com os miseráveis.

O futebol esteve em grande, com os verdadeiros artistas dentro e fora do relvado, quando bem jogado, sem agressividade,

sem fantasmas de suspensão. O país merece que se acabe com o mau ambiente no exterior, com as picardias, com os constantes insultos e com a agressividade entre adeptos porque o futebol é uma verdadeira arte e os seus artistas, dentro ou fora dos recintos desportivos, devem primar pelo exemplo em prol das futuras gerações. Parabéns aos campeões, que são todos aqueles que trabalham para alcançar o seu objetivo, não podendo ficar todos em primeiro lugar.

A música, a arte de estar em palco, o verdadeiro artista, aquele que interpreta os seus temas com doçura, amor e carinho, que sente o que está a fazer, sem pensar nas multidões, mas sim dar ao mundo uma nova roupagem de sensibilidade, de ternura, de afeto, de uma voz doce e cintilante, numa forma cheia de amor escrito pela mão de um pobre poeta que faz chorar um pouco por todos os cantos do planeta e deu a primeira vitória, num Festival da Eurovisão, a Portugal, na voz de um Sobral diferente do

que nos habituamos a ver.

Por último falamos da fome, da miséria que assola o mundo. Também temos fome em Portugal ou ninguém vê crianças e adultos junto aos caixotes do lixo a procurar alimento para sobreviver de forma desumana. Quando se gastam aos milhares no futebol, milhares em festivais e se enchem os cofres da Igreja com milhões e milhões que ninguém sabe ou contabiliza, os pobres caem em barcos abandonados nos mares, nas guerras sem fim. Então não existe um milagre para isto? Para acabar com esta indiferença, com esta falta de humanidade perante o desperdício e excessos?...

Devias ter só o que é necessário para viver e repartir o excedente com o teu semelhante. A tua ambição deveria ser: ajudar o próximo. Jesus não conseguiu criar homens perfeitos porque eles continuam a caminhar na estrada suja e enlameada.

A. Lopes de Almeida



Desporto Regional

Hipóteses & Certezas

- Zequinha é o novo timoneiro do FC Amares enquanto que Pedro Reis, ex-jogador do Terras de Bouro, é o novo director desportivo do clube amarense para o futebol sénior nas equipas A e B. Para a equipa B, o treinador será Nuno Borges, enquanto que Acácio Fernandes é o novo coordenador para a formação dos amarenses.
- O ultramaratonista Carlos Sá, bem conhecido pelas inúmeras provas da sua especialidade que tem organizado entre nós, venceu recentemente, em representação da BERG Outdoor, o SaarHunsruch-Supertrail 2017, uma prova de ultra trail por etapas realizada na Alemanha, que constou de cerca de 132 Kms repartidos por dois dias.
- A Comissão Administrativa do Vieira S C, liderada por Pedro Araújo, está a desenvolver um trabalho meritório no saneamento financeiro do clube, tendo regularizado, até há dias, mais de cem mil euros de dívidas existentes no clube, que na próxima época continuará a ser treinado por Miguel Paredes. Quanto ao plantel, foram renovados os contratos com os atletas Geovani, Gustinho, Joel e Vieirinha; promovidos os juniores Varanda, Dani e Igor; reforçou-se com Pedrinho (ex-Gerês) e Ismael Ribeiro (ex-Ivorne, Suíça) enquanto que os juniores Henrique Pereira, Chester, Anibal Brás e Marquinho irão treinar, na pré-época, com a equipa sénior.
- Ricardo Silva, o Xiço para os adeptos do futebol regional, com 29 anos, é o novo treinador do Terras de Bouro, assim se estreado nessas funções.
- O Conselho de Disciplina da AF Braga puniu o Alegrienses com a derrota por 3-0 e multa de 50€ devido à utilização irregular de um seu jogador no confronto com o GD Gerês na 24ª jornada da Série B da I Divisão Distrital. Com esta decisão, o Gerês ficou com mais três pontos, chegando aos 59, precisamente mais 3 que o Caldelas, embora os lugares da classificação final não fossem alterados porque a equipa geresiana já havia festejado o título de campeã na sua série.
- Roger Bastos, ex-treinador do Gerês, Vieira e Maria da Fonte, é o novo timoneiro do Prado, que se reforçou com Neno, Bruno Rocha e Rafa (todos ex - Maria da Fonte) e renovou com Jorge Costa, Joy, Pedro Costa, Duarte, Ferreira, Magriço e Bruno Silva.
- Por não ter renovado o acordo com o treinador Miguel Alexandre Costa, o GD Gerês, na hora em que encerramos a presente edição, aguardava por fechar contrato com um novo técnico. Entretanto, garantiu os reforços do guarda-redes António (ex-Pedralva) e dos avançados Russo (ex-Vieira) e Veríssimo (ex-Lomarense), renovando os contratos com Duda, Del, Silva, Filipe, André Macedo, Paulo, Pereira, Vitorino e Sardão.

AP **Abílio Costa Pinheiro**
Unipessoal, Lda.

- Venda de todo o tipo de Lenha
- Serviços de trator com guincho e grua
- Limpezas de matas e serragens de madeiras

Rua 1 Cx. 65 - Paredes • 4845-024 Rio Caldo - Gerês
Tlm. 912 253 913 • Tel./Fax 253 391 174

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
 AR CONDICIONADO
 ASPIRAÇÃO CENTRAL
 ENERGIA SOLAR
 RECUPERAD. DE CALOR
 REGA AUTOMÁTICA
 SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Dito

Afonso Camões
Jornalista

“Trump não presta: é um impostor, ignorante e narciso; é a erva daninha na horta, o vizinho indesejável no nosso condomínio. E o rasgar do Acordo de Paris é apenas o último episódio maligno de um mandato que vai no quinto mês, mas que ameaça isolar os Estados Unidos na cena internacional”.

No JN

Na Ermida

CENTRO DE DIA: UM ESPAÇO ACOLHEDOR PARA OS UTENTES

“Sempre gostei dos velhinhos” – dizia-nos alguém, há dias, quando visitávamos, pela primeira vez, o Centro de Dia da Ermida, esse castiço lugar da freguesia de Vilar da Veiga que, apesar de encravado em plena Serra do Gerês e contando somente com cerca de 130 habitantes, “dá cartas” em termos de iniciativas comunitárias de que este Centro, a funcionar desde o dia 9 de Julho de 2013, é apenas e só um significativo exemplo do bairrismo das suas gentes.

As transformações sociais e económicas a que vimos assistindo em nossos dias, têm contribuído para que a própria sociedade em que vivemos esteja a mudar em múltiplas vertentes, a começar, desde logo, pelos nossos agregados familiares.

Cada vez mais, o espírito de união e interajuda que, durante séculos, caracterizava as famílias portuguesas tende a diluir-se face às vicissitudes impostas pela evolução da sociedade hodierna, em que o relacionamen-

to entre pais e filhos, em vez de contribuir para a afirmação dos laços naturais congénitos, está a transformar-se, por vezes, numa lamentável fonte de conflitos e separações indesejáveis, provocando o desagregamento familiar. Por outro lado, o facto de, para sobreviver com um mínimo de qualidade, hoje em dia torna-se necessário trabalhar em locais, por vezes, bem distantes da residência habitual, está a contribuir para que, ao longo do dia, enquanto os mais novos vão estudar e os adultos trabalham,



aos mais velhos não resta senão ficar em casa sozinho, muitas vezes, sem assistência alguma e na mais dolorosa das solidões.

Procurando dar resposta a essa lacuna dos tempos modernos, surgiram os Centros Sociais e os Centros de Dia, que acolhem, consoante as respectivas possibilidades e necessidades, as pessoas idosas interessadas nos serviços que essas instituições disponibilizam e visam, fundamentalmente, apoiar, aos mais diversos níveis, aqueles que, pelas razões mais variadas, carecem dos cuidados e do carinho que as próprias famílias não lhes concedem.

Na Ermida, e porque

na paróquia existe um Centro Social a funcionar na respectiva sede, no Vilar da Veiga, vai para quatro anos que um grupo de pessoas dinamizado por José Afonso de Carvalho, meteu mãos à obra no sentido de conseguir um espaço condigno onde a população do lugar, nomeadamente os menos jovens, dispusesse de um cantinho apropriado para, durante as longas horas do dia, conviver, distrair-se, ocupar-se, combatendo, desse modo, a solidão própria de quem vive sozinho e sem o amparo de ninguém.

E o local escolhido para esse efeito não poderia ter sido melhor: nem mais nem menos que as instalações da escola pri-

mária local, desactivada para as funções lectivas que lhe haviam sido destinadas no âmbito das medidas restritivas entretanto tomadas, a nível nacional, pelo Ministério da Educação. Foi, sem dúvida, um óptimo aproveitamento de um edifício que, ainda que em moldes diferentes, continua a prestar um relevante serviço à pequena comunidade da Ermida.

Ganha a primeira e mais importante batalha, e depois de ultrapassadas as questões burocráticas que, normalmente, importa resolver nessas circunstâncias, foi criada a “Associação Lisonjear o Saber” que, para efeitos jurídicos, passou a ser o órgão responsável pela gestão do Centro de Dia da Ermida, de cujos corpos gerentes fazem parte, entre outros, os seguintes elementos: Lázaro Landeira Carvalho – presidente da direcção; Marina Landeira – secretária; Eufêmia Landeira – tesoureira; José Afonso Carvalho – presidente da assembleia geral; e Hortense Landeira – presidente do Conselho Fiscal.

Para custear as obras de adaptação do edifício às suas novas funções, foi necessário proceder à an-

gariação de fundos, tendo os mesmos sido obtidos através dos subsídios concedidos pelo Município de Terras de Bouro, Compartes dos Baldios da Ermida e donativos da população local.

Sem alterar a estrutura exterior do edifício, o seu interior ficou a contar com uma ampla sala comum polivalente, pois serve de sala de estar e de refeições, bem como de sala de jogos e de ATL por ocasião das férias escolares, para além de airosoas casas de banho para pessoas normais e deficientes e dos serviços de apoio.

Para auxiliar o suporte das despesas inevitáveis com a alimentação, pessoal e manutenção, a direcção do Centro de Dia da Ermida organiza, ao longo do ano, almoços-convívio, vendas de rifas de sorteios, aproveitando certos eventos levados a efeito no lugar para obter algumas receitas extraordinárias, como aconteceu recentemente na última edição de Feira da Chanfana, em que a receita de um dos restaurantes participantes reverteu a favor do Centro de Dia.

► Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

- Com que então, temos aí o Verão em todo o seu esplendor, amigo velho...

- Estás como queres, pá. Agora é que vais facturar...

- Engano o teu, homem. Nem tudo o que reluz é ouro, sempre se ouviu dizer.

- Mas porquê? Tens sempre muita freguesia...

- Estás a confundir a “estrada da Beira, com a beira da estrada”, é o que é. O facto de ter, às vezes, bastante gente, não quer dizer que faça negócio, como dantes. A crise, embora disfarçada, ainda está aí e o povo anda com os euros contados e não compra como comprava noutros tempos.

- E não só, pá... Agora há também quem já traga o farnel de casa, como antigamente...

- O “pilim” não dá para tudo, homem.

- Pois, pois! Razão tinha, por isso, quem um dia disse que “o homem é o único animal que pensa que pensa”, percebes?

- Julgo que percebi. Por tanto pensarem, muitas vezes no que não deviam, é que o mundo assiste a tanto disparate. Até parece que anda tudo louco!

- E a brincar que o digas, não falta por aí quem as pense de noite para as fazer durante o dia...

- Mas olha que, alguns, não se aguentam a esperar. É dito e feito. Sem respeito por ninguém!

Repórter Beta

Ao correr da pena...

Escassos dias após o trágico cenário terrorista que, nas circunstâncias amplamente divulgadas pela comunicação social, colocou Manchester nas bocas do mundo, a Velha Albion voltou à ribalta mundial, desta feita pelas nefastas consequências de novo ataque terrorista em Londres, remetendo a opinião pública e publicada para os acontecimentos de Março último, registados na ponte de Westminster.

Foram, sem dúvida, no curto intervalo de três meses, e no mesmo país, outros tantos episódios sanguinolentos de uma já longa saga cujo fim não se divisa a curto ou a médio prazo. É que, face aos caos instalado com a falta de segurança generalizada que as populações sentem no seu dia-a-dia,

as nações economicamente mais fortes, que poderiam dar o seu contributo para a pacificação dos ânimos, reduzindo substancialmente o terrorismo reinante em várias partes do mundo, parecem não estar muito preocupadas com tão “preocupante” situação – passe a redundância. Mas, porquê? Será que às grandes potências europeias e mundiais a venda maciça de armamento qualificado interessará mais que os milhares de vítimas inocentes, de que as crianças de Manchester são o mais recente exemplo?

O planeta em que vivemos continua cada vez mais estranho e irreconhecível, há que convir. Ao ponto de até os grandes astros do futebol mundial, a nadar em verdadeiros mares de dinheiro, terem começado a manifestar comportamentos incompreensíveis, princí-

palmente quando ganham fortunas e vivem em autênticos oásis sociais. Messi, por exemplo, acabou de ser condenado a 21 meses de prisão por fraude fiscal. Que necessidade teria ele para enveredar por tão ínvios caminhos? De aguardar, entretanto, o resultado das investigações que o fisco anda a fazer sobre certas suspeitas de que Cristiano Ronaldo está a ser alvo por razões semelhantes...

Enfim, e tal como ao longo da História se comprovou amiudadas vezes, os ídolos também têm pés de barro, por mais ouro ou dólares de que possam dispor. Assim como os banqueiros, aliás: Oliveira e Costa, lançado nas lides políticas por Cavaco Silva, de quem foi secretário de Estado, depois de ter protelado, enquanto pôde, a sentença do tribunal, este, ao fim de mais de



seis anos de investigações e recolha de provas, condenou-o em catorze anos de prisão efectiva pelas irregularidades por ele cometidas no BPN: dois crimes de falsificação de documento, um de fraude fiscal qualificada, um de burla qualificada e outro de branqueamento de capitais. “A maior burla da história da justiça portuguesa julgada até ao momento”, - foi como o juiz Luís Ribeiro denominou o caso BPN. É de corar de vergonha!

Olho Vivo